



ENAP

Relatório de Gestão 2006

Brasília, fevereiro 2007

ENAP

Escola Nacional de Administração Pública
SAIS — Área 2-A
70610-900 — Brasília, DF
tel. (61) 3445 7000
www.ena.gov.br

PAULO BENARDO SILVA

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

HELENA KERR DO AMARAL

Presidente

AUGUSTO AKIRA CHIBA

Diretor de Gestão Interna

CÉLIO Y. FUJIWARA

Diretor de Comunicação e Pesquisa

PAULO CARVALHO

Diretor de Formação Profissional

MARGARET BARONI

Diretora de Desenvolvimento Gerencial

Missão da ENAP

Desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas.

Marcas

- Ser um espaço de reflexão e debate sobre a Administração Pública;
- Ser um centro de referência em gestão de políticas públicas, capaz de inovar e irradiar boas práticas;
- Ter padrão de qualidade.

Sumário

Apresentação	07
Introdução	08
1. Dados gerais sobre a Unidade Jurisdicionada	09
1.1. Nome completo e oficial do órgão	09
1.2. Número do CNPJ	09
1.3. Natureza Jurídica	09
1.4. Vinculação Ministerial	09
1.5. Endereço completo da sede	09
1.6. Endereço da página institucional na Internet	09
1.7. Código e nome do órgão, das unidades gestoras (UGs) e gestões utilizadas no Siafi, quando houver	09
1.8. Normas de criação e finalidade da unidade jurisdicionada	09
1.9. Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame	09
1.10. Publicação no DOU do Regimento ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas	09
1.11. Função de governo predominante	09
1.12. Tipo de atividade	09
1.13. Situação da unidade	09
2. Objetivos e Metas	10
2.1 Identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do Plano de Ação do período de que trata as contas	10
2.2 Descrição do Programa, projeto/atividade ou ação administrativa em termos do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários	10
2.3 Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa	15
2.4 Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária	16
3. Indicadores ou parâmetros de gestão	17
3.1 Nome do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame nas contas	17
3.1.1 Gestão orçamentária	17
3.1.2 Gestão financeira	21
3.1.3 Gestão patrimonial	21
3.1.4 Gestão de pessoas	22

3.1.5	Gestão de suprimento de bens e serviços	26
3.2	Descrição e tipo de indicador	30
3.3	Fórmula de cálculo e método de medição	30
3.4	Responsável pelo cálculo / medição	30
4.	Análise crítica dos resultados alcançados	31
4.1	Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa	31
5.	Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas	62
5.1	Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa	62
5.2	Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados	62
5.3	Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso	62
5.4	Responsáveis pela implementação das medidas	62
5.5	Principal banco de dados utilizado como sistema de controle do programa	62
6.	Transferência de recursos (Convênios e outros meios)	64
7.	Fiscalização e controle exercidos sob as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas	65
8.	Projetos e programas financiados com recursos externos	66
9.	Projetos e instituições beneficiadas por renúncia fiscal.	67
10.	Resultados do acompanhamento em fiscalização dos projetos financiados e avaliação do impacto sócio-econômico das operações	68
11.	Gastos com cartões de crédito	69
11.1	Total de despesas realizadas mediante o uso do cartão de crédito	69
11.2	Total de saques realizadas mediante o uso do cartão de crédito	69
11.3	Série histórica de gastos com cartões de crédito	69
12.	Encaminhamento ao órgão de controle interno das informações relativas aos atos de admissão e desligamento exigíveis no exercício	72
13.	Encaminhamento ao órgão de controle interno das informações relativas aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão exigíveis no exercício	73
14.	Providências adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU	74
15.	Demonstrativo sintético das Tomadas de Contas Especiais	75
16.	Demonstrativo sintético das Tomadas de Contas Especiais em que, antes de serem encaminhadas ao Tribunal, tenha ocorrido a aprovação da prestação de contas dos recursos financeiros repassados	76

17. Demonstrativos das informações relativas às ocorrências de perdas, extravios ou outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido	77
18. Outras informações para avaliação da conformidade e do desempenho da gestão	78
19. Apuração de denúncias recebidas	79
20. Recomendações dos órgãos do sistema de controle interno	80
21. Quantitativo de pessoal cedido e requisitado com detalhamento dos valores pendentes de ressarcimento e providências adotadas	85

Apresentação

A Escola Nacional de Administração Pública – ENAP é uma fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cuja missão é desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas.

Suas principais linhas de atuação são a formação e a qualificação de servidores, com destaque para a elaboração de programas de capacitação sob medida e a produção e difusão de conhecimento em gestão pública. Além disso, a partir de 2006, a ENAP é responsável por promover, elaborar e executar programas de capacitação para os servidores ocupantes de cargos em Direção e Assessoramento Superior – DAS – dos órgãos, autarquias e fundações da administração pública federal, conforme determinação do Decreto nº 5.497, de 21.07.05. Ademais, conforme previsto no Decreto nº 5.707, de 23.02.06, a ENAP também é integrante do Comitê Gestor da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, que define as principais diretrizes para as ações de capacitação no governo federal.

Tendo em vista a necessidade de vincular a capacitação de servidores públicos aos objetivos estratégicos do governo e das instituições, bem como formar quadros para carreiras do serviço público, a ENAP estabeleceu como diretrizes ser escola com padrão de qualidade, espaço de reflexão e debate e centro de referência em gestão das políticas públicas.

O Programa Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública, sob responsabilidade da ENAP, tem como público-alvo os servidores públicos federais responsáveis pela gestão das políticas públicas. Desta forma, são apresentadas as atividades realizadas pela Escola no ano de 2006, conforme relatório a seguir

Helena Kerr do Amaral
Presidente da ENAP e gerente do
Programa *Desenvolvimento de Gerentes e*
Servidores Públicos – PPA 2004-2007

Introdução

A capacitação de servidores públicos é uma ferramenta fundamental para que as políticas de governo sejam implementadas de forma efetiva e sustentável. Nesse sentido, os produtos desenvolvidos pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP têm por objetivo produzir impacto direto na qualidade das ações finalísticas dos órgãos. Pretende-se realizar a capacitação dos servidores públicos de forma integradora, tendo em conta a especificidade de cada tema, abordando os fundamentos que devem embasar toda ação pública, os quais se situam no campo da ética, da democracia e da justiça social.

As ações realizadas pela Escola inserem-se no Programa Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública, que tem como objetivo aumentar a capacidade governamental na gestão das políticas públicas por meio do desenvolvimento das competências de seus servidores. Para a consecução de tal objetivo a ENAP desenvolve e oferece diversas oportunidades de capacitação aos servidores como cursos de curta e longa duração para gerentes, cursos presenciais e a distância, cursos de formação e aperfeiçoamento de carreiras, especializações, seminários e oficinas; além de realizar pesquisas e promover eventos com o intuito de inovar e irradiar boas práticas na Administração Pública.

Nesse ano, a Escola capacitou aproximadamente 20 mil servidores e efetuou melhorias constantes em sua infra-estrutura e em seus processos de trabalho. Destacamos a seguir as principais realizações implementadas.

1. Dados gerais sobre a unidade jurisdicionada

1.1. Nome Completo e oficial do órgão

ENAP – Fundação Escola Nacional de Administração Pública

1.2. Número do CNPJ – CNPJ 006276120001-09

1.3. Natureza Jurídica

Fundação pública vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

1.4. Vinculação Ministerial

É vinculada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

1.5. Endereço completo da sede

SAIS Área 2A CEP: 70.610-900 Brasília DF (61) 3445-7000

Fax: (61) 3445-7167

1.6. Endereço da página institucional na Internet: www.enap.gov.br

1.7. Código e nome do órgão, das unidades gestoras (UGs) e gestões utilizadas no Siafi, quando houver

UG:114702 – Gestão: 11401

1.8. Normas de criação e finalidade da unidade jurisdicionada

Foi instituída na forma da Lei nº 6.871 de 3 de dezembro de 1980, com alteração da denominação estabelecida pela Lei nº 8.140 de 28 de dezembro de 1990.

1.9. Normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame

Estatuto: Decreto 5.149 de 22 de julho de 2004, publicado no DOU em 23/07/2004, página 1, coluna 2.

1.10. Publicação no DOU do Regimento ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas

Estatuto: Decreto 5.149 de 22 de julho de 2004, publicado no DOU em 23/07/2004, página 1, coluna 2.

1.11. Função de governo predominante

Formação de recursos humanos.

1.12. Tipo de atividade

Desenvolver competências de servidores públicos para aumentar a capacidade de governo na gestão das políticas públicas.

1.13. Situação da unidade

Em funcionamento.

2. Objetivos e metas

2.1. Identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do período de que trata as contas

No PPA 2004-2007, a ENAP é responsável pelo Programa 0801 Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública. Esse programa é constituído por 12 ações vinculadas que se classificam como atividades.

2.2. Descrição do programa, projeto/atividade ou ação administrativa em termos do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários

A despesa executada no exercício, por ação, tanto em relação à meta física quanto à financeira, é demonstrada na tabela a seguir:

Tabela demonstrativa da execução das metas físicas e financeiras

Ação	Meta Física (A)	Físico Realizado (B)	B / A	Meta Financeira * (C)	Financeiro Realizado * (D)	D / C
Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e dependentes (2004)	210 pessoas beneficiadas	72	65%	71.800	45.571	63%
Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados (2010)	21 crianças atendidas	17	81%	23.940	17.119	71%
Auxílio alimentação aos servidores e empregados (2012).	165 servidores beneficiados	164	99%	320.741	301.127	94%
Auxílio-transporte aos servidores e empregados (2011)	123 servidores beneficiados	134	109%	148.652	134.954	91%
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572)	50 servidores capacitados	19	38%	135.000	88.670	66%
Concessão de Prêmios para Inovações na Gestão Pública Federal (4836)	1 concurso realizado	1	100%	40.000	14.802	37%
Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública (4066)	15.000 servidores capacitados	19.729	131%	4.011.149	3.255.691	81%
Difusão de conhecimento em Gestão Pública (6275)	60.000 exemplares divulgados	94.067	157%	403.000	278.353	69%

Formação inicial e aperfeiçoamento de carreiras (4068)	500 servidores matriculados	484	97%	3.220.053	2.592.035	80%
Intercâmbio com Instituições Nacionais e Internacionais de Excelência em Gestão Pública (6393)	20 eventos realizados	37	185%	187.600	110.121	59%
Pós-graduação <i>lato sensu</i> para servidores (6273)	120 servidores matriculados	166	138%	646.000	390.188	60%
Gestão e Administração do Programa (2272)	-	-	-	9.641.253	9.441.797	98%

* valores em R\$

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

As relações entre as competências regimentais da Escola e o Programa de Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública são apresentadas a seguir:

Ação: Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e dependentes (2004).

Descrição da ação: concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Finalidade da ação: proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para a manutenção da saúde física e mental.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 7º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Gestão Interna compete planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de serviços gerais, organização e modernização administrativa, de administração de recursos humanos, de tecnologia de informação e de planejamento, orçamento e contabilidade.

Ação: Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados (2010).

Descrição da ação: concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto nº 977/93.

Finalidade da ação: oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme Artigo 3º do Decreto nº 977/93.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 7º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Gestão Interna compete planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de serviços gerais, organização e modernização administrativa, de administração de recursos humanos, de tecnologia de informação e de planejamento, orçamento e contabilidade.

Ação: Auxílio alimentação aos servidores e empregados (2012).

Descrição da ação: Concessão em caráter indenizatório e sobre forma de pecúnia de auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo

com a Lei nº 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou tíquete-alimentação, ou refeição ou, ainda, por meio de manutenção de refeitório.

Finalidade da ação: Conceder do auxílio alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou tíquete-alimentação, ou refeição ou manutenção de refeitório.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 7º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Gestão Interna compete planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de serviços gerais, organização e modernização administrativa, de administração de recursos humanos, de tecnologia de informação e de planejamento, orçamento e contabilidade.

Ação: Auxílio-transporte aos servidores e empregados (2011).

Descrição da ação: Pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica, indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com o transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Finalidade da ação: Pagar auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica, indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com o transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual, pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal Direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2165-36, de 23/08/2001.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 7º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Gestão Interna compete planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de serviços gerais, organização e modernização administrativa, de administração de recursos humanos, de tecnologia de informação e de planejamento, orçamento e contabilidade.

Ação: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e Requalificação (4572)

Descrição da ação: realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Finalidade da ação: promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 7º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Gestão Interna compete planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de serviços gerais, organização e modernização administrativa, de administração de recursos humanos, de tecnologia de informação e de planejamento, orçamento e contabilidade.

Ação: Concessão de Prêmios para Inovações na Gestão Pública Federal (4836)

Descrição da ação: planejamento e divulgação do concurso; organização das inscrições; análise e seleção das experiências pelo comitê julgador; organização do evento de premiação e publicação de livro com experiências premiadas.

Finalidade da ação: promover e divulgar inovações de gestão na Administração Pública Federal.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 10º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Comunicação e Pesquisa compete planejar, dirigir, coordenar, orientar, controlar e avaliar a execução das atividades de estudos aplicados, eventos, editoração e difusão técnica, acervo documental e bibliográfico, com vistas à consolidação e divulgação de informação e de conhecimentos relativos à gestão pública.

Ação: Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública (4066)

Descrição da ação: promoção de eventos voltados para a capacitação de servidores públicos, de forma a contribuir para a melhoria da gestão pública, consistindo em organização de cursos e eventos, contratação de docentes, organização de turmas e disponibilização de instalações e material didático.

Finalidade da ação: desenvolver habilidades cognitivas, instrumentais e comportamentais dos servidores públicos, com foco em conhecimento de boas práticas e de inovação no setor público, visando contribuir para a melhoria da capacidade de governo.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 9º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Desenvolvimento Gerencial compete planejar, dirigir, coordenar, orientar, controlar e avaliar a execução das atividades de capacitação de servidores públicos.

Ação: Difusão de conhecimento em Gestão Pública (6275)

Descrição da ação: desenvolvimento de projetos de pesquisa, associados a instituições de excelência no País e no exterior, em temas relevantes para a Administração Pública, utilização de técnicas de prospecção para identificar oportunidades e obstáculos futuros às ações de governo; monitoramento de tendências atuais e boas práticas de gestão; promoção de debates; acompanhamento de literatura nacional e internacional; contratação e publicação de trabalhos e documentos.

Finalidade da ação: estabelecer um centro de referência em gestão pública para subsidiar a formulação, implementação e avaliação de políticas governamentais.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 10º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Comunicação e Pesquisa compete planejar, dirigir, coordenar, orientar, controlar e avaliar a execução das atividades de estudos aplicados, eventos, editoração e difusão técnica, acervo documental e bibliográfico, com vistas à consolidação e divulgação de informação e de conhecimentos relativos à gestão pública.

Ação: Formação inicial e aperfeiçoamento de carreiras (4068)

Descrição da ação: realização de cursos multidisciplinares para formação inicial de carreiras, consistindo em: definição do conteúdo; das formas pedagógicas; elaboração do material didático; identificação de instrutores e docentes; divulgação; contratação de docentes e instrutores; preparação de docentes; reprodução de material didático; organização de turmas; disponibilização de instalações e equipamentos; controle de frequência; avaliação de desempenho dos treinandos; avaliação de impacto; avaliação do curso.

Finalidade da ação: elaborar e executar programa de formação e de aperfeiçoamento de carreiras do serviço público federal.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 8º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Formação Profissional compete planejar, dirigir, coordenar, orientar, controlar e avaliar a execução de atividades de formação e aperfeiçoamento profissional, e outras voltadas à obtenção de requisitos para promoção em carreiras estruturadas.

Ação: Intercâmbio com Instituições Nacionais e Internacionais de Excelência em Gestão Pública (6393)

Descrição da ação: identificação de especialistas e instituições no Brasil e no exterior (prospecção); interlocução e negociação; elaboração de projetos de cooperação técnica e/ou termos de referência para a realização de cursos, eventos e consultorias; montagem do material didático; divulgação; seleção do público-alvo; avaliação.

Finalidade da ação: buscar conhecimento e experiência para o desenvolvimento de competências em gestão pública por meio de parcerias nacionais e internacionais.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 5º do Estatuto da Escola*) – À Assessoria de Cooperação Internacional compete exercer as atividades relativas ao intercâmbio e cooperação técnica com entidades no exterior.

Ação: Pós-graduação *lato sensu* para servidores (6273)

Descrição da ação: realização de cursos de pós-graduação *lato sensu* para servidores, atuando na definição dos conteúdos dos cursos; definição das formas pedagógicas; elaboração do material didático; identificação de instrutores e docentes; divulgação; contratação de docentes e instrutores; preparação de docentes; reprodução de material didático; organização de turmas;

disponibilização de instalações e equipamentos; controle de frequência; avaliação de desempenho dos treinandos; avaliação de impacto; avaliação do curso.

Finalidade da ação: complementar a formação dos quadros do serviço público federal em áreas e temas relevantes para o fortalecimento da capacidade de governo.

Competências Regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 8º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Formação Profissional compete planejar, dirigir, coordenar, orientar, controlar e avaliar a execução de atividades de formação e aperfeiçoamento profissional, e outras voltadas à obtenção de requisitos para promoção em carreiras estruturadas.

Ação: Gestão e Administração do Programa (2272)

Descrição da ação: Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular; própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que tem por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

Finalidade da ação: Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Competências regimentais: (*Decreto nº 5.149 de 22 de julho de 2004 – artigo 7º do Estatuto da Escola*) – À Diretoria de Gestão Interna compete planejar, coordenar e controlar a execução das atividades de serviços gerais, organização e modernização administrativa, de administração de recursos humanos, de tecnologia de informação e de planejamento, orçamento e contabilidade.

2.3. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

Para a avaliação de desempenho do Programa de Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública, a ENAP propôs o indicador “número de horas em treinamento”. O índice previsto para 2006 foi 11.940 horas, no entanto, a escola atingiu 14.751 horas, uma superação de 23,5% da meta.

2.4. Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária e/ou pactuadas com o supervisor ministerial para o período sob exame

As metas são descritas na tabela a seguir:

Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária

Ação	Meta Física	MetaFinanceira
Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e dependentes (2004)	210 pessoas beneficiadas	71.800,00
Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados (2010)	21 crianças atendidas	23.940,00
Auxílio alimentação aos servidores e empregados (2012).	165 servidores beneficiados	320.741,00
Auxílio-transporte aos servidores e empregados (2011)	123 servidores beneficiados	148.652,00
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572)	50 servidores capacitados	135.000,00
Concessão de Prêmios para Inovações na Gestão Pública Federal (4836)	1 concurso realizado	15.000,00
Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública (4066)	15.000 servidores capacitados	4.011.149,00
Difusão de conhecimento em Gestão Pública (6275)	60.000 exemplares divulgados	403.000,00
Formação inicial e aperfeiçoamento de carreiras (4068)	500 servidores matriculados	3.220.053,00
Intercâmbio com Instituições Nacionais e Internacionais de Excelência em Gestão Pública (6393)	20 eventos realizados	187.600,00
Pós-graduação <i>lato sensu</i> para servidores (6273)	120 servidores matriculados	646.000,00
Gestão e Administração do Programa (2272)	-	9.641.253

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

3. Indicadores ou parâmetros de gestão

3.1 Nome do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame nas contas

Não foi definido. Contudo, os comentários acerca do desempenho da gestão sob exame nas contas são registradas a seguir:

3.1.1 Gestão orçamentária

LOA 2006

O orçamento aprovado para a ENAP (Lei 11.306, de 16/05/2006) foi de R\$ 21.008.327, elevado posteriormente para R\$ 21.435.987 devido a aporte orçamentário no valor líquido de R\$ 427.660, destinado à cobertura de despesas com pessoal e encargos sociais afins.

Da dotação final aprovada, foram destinados R\$ 8.876.058 (41,4%) para cobertura de despesas com pessoal e encargos sociais afins; R\$ 11.817.929 (55,1%) destinaram-se ao custeio de despesas correntes e R\$ 742.000 (3,5%) aos investimentos.

Vale informar que do montante da dotação orçamentária destinada às despesas correntes e de investimentos (R\$ 12.559.929) foram contingenciados R\$ 1.849.929 (14,7%) sendo liberados para emissão de empenhos apenas R\$ 10.710.000 (85,3%), tendo em vista as disposições contidas no Dec. 5.780 de 19/05/2006 e alterações posteriores.

Quanto às fontes, 79% (R\$ 16.926.482) são oriundos de transferências do tesouro nacional e 21% (R\$ 4.509.505) da arrecadação de receitas próprias.

A Escola ainda executou dotações orçamentárias oriundas de descentralizações orçamentárias no valor de R\$ 705.234, que elevaram a dotação disponível (LOA + Créditos + Transferências recebidas) para R\$ 22.141.221.

Receita

As transferências da União representaram 79% (16.926.482) das receitas da ENAP e as receitas próprias 21% (R\$ 4.509.505), sendo R\$ 2.267.583 de arrecadação prevista no próprio ano de 2006 e R\$ 2.241.922 referentes a receitas de exercício anterior, provenientes da incorporação de superávit financeiro de exercícios anteriores mediante crédito orçamentário suplementar feito pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A arrecadação das receitas do exercício de 2006 foi de R\$ 2.491.229, 9,9% superior à previsão.

Despesa Executada

A ENAP executou (orçamento empenhado e liquidado) R\$ 19.811.940, dos quais R\$ 19.106.707 (96,4%) são oriundos do orçamento consignado à ENAP na LOA 2006 e R\$ 705,234 (3,6%) oriundos das descentralizações orçamentárias (destaques). Em relação à dotação aprovada na LOA ENAP (R\$ 21.435.987), a execução orçamentária foi de 89,1% (R\$ 19.106.707), porém, deve-se considerar que a dotação liberada para emissão de empenho foi de apenas R\$ 19.586.058, tendo em vista o contingenciamento de dotação imposto pelo Dec. 5.780, de 19/05/2006, no valor total de R\$ 1.849.929. Assim, o percentual executado sobre a dotação efetivamente liberada é de 97,6%.

As planilhas a seguir demonstram a movimentação orçamentária da Escola no exercício de 2006.

Demonstração da execução orçamentária 2006 – por programas / transferências recebidas

LOA 2005 / Programas	Aprovado LOA + Cred. (a)	Liberado (b)	Executado (liquidado) (c)	Variações (%)				
				a	b	c	c / a	c / b
0801- Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública	19.517.517,00	17.667.588,00	17.317.589,14	91,1	90,2	90,6	88,7	98,0
0089- Previdência de Inativos e Pensionistas da União	1.918.470,00	1.918.470,00	1.789.117,42	8,9	9,8	9,4	93,3	93,3
Total (LOA ENAP)	21.435.987,00	19.586.058,00	19.106.706,56	100,0	100,0	100,0	89,1	97,6
Descentralizações orçamentárias (Destaques)	705.233,89	705.233,89	705.233,89	-	-	-	100,0	100,0
Total geral	22.141.220,89	20.291.291,89	19.811.940,45	-	-	-	89,5	97,6

Notas:

- Os percentuais de "a", "b" e "c" são calculados sobre o total da "LOA ENAP".

- Da dotação aprovada para a ENAP ("LOA ENAP"), 8,6% (R\$ 1.849.929) foram bloqueados por força do dec. 5.780, de 19/05/2006.

Demonstração da execução orçamentária 2006 – por ação

Ações	Aprovado (LOA + Cred.) (a)	Liberado (b)	Executado (c)	Saldo disponível (d)=(b-c)	Variação percentual (%)				
					a	b	c	c / a	c / b
Gestão e Administração do Programa	9.641.253,00	9.490.253,00	9.441.796,10	48.456,90	45,0	48,5	49,4	97,9	99,5
Contribuição p/ Custeio do Regime de Previd. Serv. Públicos	668.329,00	668.329,00	647.160,50	21.168,50	3,1	3,4	3,4	96,8	96,8
Conces. de Prêmios p/ Inovações na Gest. Publ. Federal	40.000,00	16.671,00	14.801,95	1.869,05	0,2	0,1	0,1	37,0	88,8
Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública	4.011.149,00	3.262.149,00	3.255.692,03	6.456,97	18,7	16,7	17,0	81,2	99,8
Formação Inicial e Aperfeiçoamento de Carreiras	3.220.053,00	2.592.053,00	2.592.035,16	17,84	15,0	13,2	13,6	80,5	100,0
Capacitação de Servidores Públicos Federais	135.000,00	135.000,00	88.669,87	46.330,13	0,6	0,7	0,5	65,7	65,7
Pós-Graduação Lato Sensu para Servidores	646.000,00	424.000,00	390.187,25	33.812,75	3,0	2,2	2,0	60,4	92,0
Intercâmbio com Instituições de Excel. em Gest. Pública	187.600,00	111.000,00	110.122,13	877,87	0,9	0,6	0,6	58,7	99,2
Auxílio Alimentação aos Servidores	320.741,00	320.741,00	301.127,30	19.613,70	1,5	1,6	1,6	93,9	93,9
Auxílio Transporte aos Servidores	148.652,00	148.652,00	134.954,25	13.697,75	0,7	0,8	0,7	90,8	90,8
Assist. Pré-Escolar aos Depend. dos Servidores	23.940,00	23.940,00	17.119,00	6.821,00	0,1	0,1	0,1	71,5	71,5
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores	71.800,00	71.800,00	45.570,99	26.229,01	0,3	0,4	0,2	63,5	63,5
Difusão de Conhecimento em Gestão Pública	403.000,00	403.000,00	278.352,61	124.647,39	1,9	2,1	1,5	69,1	69,1
Pagamento de Aposentadorias e Pensões	1.918.470,00	1.918.470,00	1.789.117,42	129.352,58	8,9	9,8	9,4	93,3	93,3
Total	21.435.987,00	19.586.058,00	19.106.706,56	479.351,44	100,0	100,0	100,0	89,1	97,6

OBS: So orçamento ENAP (LOA ENAP).

Demonstração da execução orçamentária 2006 – por natureza da despesa

Natureza da Despesa	Liberado (a)	Executado (b)	Saldo disponível (c)=(a-b)	Variações (%)		
				a	b	b/a
Pessoal e encargos sociais	8.876.058,00	8.714.211,19	161.846,81	45,3	45,6	98,2
Aposentadorias	1.776.888,05	1.648.352,23	128.535,82	9,1	8,6	92,8
Pensões	121.700,00	120.883,24	816,76	0,6	0,6	99,3
Outros benefícios assistenciais	1.637,79	1.637,79	0,00	0,0	0,0	100,0
Vencimentos e vantagens fixas	5.186.038,78	5.184.655,03	1.383,75	26,5	27,1	100,0
Obrigações patronais	932.631,07	911.462,57	21.168,50	4,8	4,8	97,7
Outras despesas variáveis	93.225,32	86.517,85	6.707,47	0,5	0,5	92,8
Despesas de Exercício Anterior	51.617,59	51.617,59	0,00	0,3	0,3	100,0
Ressarcimento desp. pessoal requisitado	712.319,40	709.084,89	3.234,51	3,6	3,7	99,5
Outras despesas correntes	9.968.000,00	9.751.384,33	216.615,67	50,9	51,0	97,8
Outros benefícios assistenciais	23.940,00	17.119,00	6.821,00	0,1	0,1	71,5
Diárias	59.224,78	38.954,59	20.270,19	0,3	0,2	65,8
Auxílio financeiro a estudantes	1.765.036,87	1.765.036,58	0,29	9,0	9,2	100,0
Material de consumo	230.760,58	226.374,29	4.386,29	1,2	1,2	98,1
Material p/ distribuição gratuita	8.635,20	8.633,28	1,92	0,0	0,0	100,0
Passagens	105.078,97	100.530,24	4.548,73	0,5	0,5	95,7
Serviços de terceiros - PF	1.954.789,04	1.894.676,30	60.112,74	10,0	9,9	96,9
Serviços de terceiros - PJ	4.768.639,68	4.690.654,18	77.985,50	24,3	24,5	98,4
Serviços de terceiros - PJ - Operações intra-orçamentárias	70.674,56	66.617,28	4.057,28	0,4	0,3	94,3
Auxílio alimentação	320.741,00	301.127,30	19.613,70	1,6	1,6	93,9
Obrigações tributárias e contributivas	714,46	561,46	153,00	0,0	0,0	78,6
Obrig. trib. e contributivas - Operações intra-orçamentárias	443.636,06	438.668,78	4.967,28	2,3	2,3	98,9
Auxílio transporte	148.652,00	134.954,25	13.697,75	0,8	0,7	90,8
Idenizações e restituições	64.800,00	64.800,00	0,00	0,3	0,3	100,0
Despesas de Exercício Anterior	2.676,80	2.676,80	0,00	0,0	0,0	100,0
Investimentos	742.000,00	641.111,04	100.888,96	3,8	3,4	86,4
Equipamentos e material permanente	742.000,00	641.111,04	100.888,96	3,8	3,4	86,4
Total	19.586.058,00	19.106.706,56	479.351,44	100,0	100,0	97,6

Observações:

1- Só orçamento ENAP (LOA ENAP).

2- R\$ 1.849.929 não foram considerados na coluna "a", por se tratar de valor bloqueado por força do Dec. 5.780/2006.

Demonstração da execução orçamentária 2006 – por fonte de recursos

Fonte	Orçamento aprovado (a)	Orçamento liberado (b)	Orçamento executado (c)	Variações (%)				
				a	b	c	c / a	c / b
Transferências do Tesouro Nacional	16.926.482,00	16.710.483,00	16.278.823,00	79,0	85,3	85,2	96,2	97,4
Recursos Próprios (fonte 0250 + 0650)	4.509.505,00	2.875.575,00	2.827.883,56	21,0	14,7	14,8	62,7	98,3
Total	21.435.987,00	19.586.058,00	19.106.706,56	100,0	100,0	100,0	89,1	97,6

OBS: Só orçamento ENAP (LOA ENAP).

Demonstração da arrecadação de receitas próprias 2006

Especificação	Previsão inicial (a)	Arrecadação (b)	Variações (%)	
			b	b/a
Patrimonial	154.328	74.537	3,0	-51,7
13110000- Aluguéis	152.101	72.258	2,9	-52,5
13150000- Taxa de Ocupação de Imóveis	2.227	2.279	0,1	2,3
Serviço	2.112.457	2.418.200	97,1	14,5
16001600- Servs. Educacionais	1.474.868	1.706.069	68,5	15,7
16000102- Servs. Com.de Livros e Periódicos	14.866	18.974	0,8	27,6
16002100- Servs. de Hospedagem e Alimentação	309.130	452.448	18,2	46,4
16001300- Servs. Administrativos	313.593	240.710	9,7	-23,2
Outras Receitas Correntes	798	-1.508	-0,1	-288,9
19229900 - Outras Restituições	798	40	0,0	-95,0
49300000- Descontos concedidos	0	-1.548	-0,1	-
Total	2.267.583	2.491.229	100,0	9,9
Total utilizado (empenhos emitidos)	1.253.845			
% de utilização sobre arrecadação	50,3			

Demonstração da execução orçamentária de descentralizações orçamentárias (destaques) 2006

Natureza da Despesa	Recebido (a)	Executado (b)	Saldo devolvido (c)=(a-b)	Variações (%)		
				a	b	b/a
Material para Distribuição Gratuita	2.821,00	2.821,00	0,00	0,3	0,4	100,0
Passagens	10.695,86	4.541,62	6.154,24	1,3	0,6	42,5
Serviços de Terceiros - PF	322.688,00	299.360,00	23.328,00	38,0	42,4	92,8
Serviços de Terceiros - PJ	452.181,17	346.463,27	105.717,90	53,2	49,1	76,6
Obrigações Patronais	61.216,00	52.048,00	9.168,00	7,2	7,4	85,0
Total	849.602,03	705.233,89	144.368,14	100,0	100,0	83,0

OBS: Só dotações oriundas de descentralizações orçamentárias (Destaques)

3.1.2. Gestão financeira

Situação dos recursos disponíveis

As transferências dos recursos provenientes do Orçamento Geral da União foram recebidas em conformidade com as solicitações. O fluxo de arrecadação dos recursos próprios da Escola foi maior no segundo semestre do exercício, tendo em vista: a) a demanda de capacitação custeada por meio de descentralizações orçamentárias, b) a maior concentração de cursos e eventos e, c) as receitas de exercícios anteriores provenientes de cobranças, perfazendo um total de 69,46% (R\$ 1.730.515,06) da arrecadação das receitas próprias.

Situação dos recursos realizáveis

Na composição dos recursos realizáveis, não há registro de valores em longo prazo. Os recursos realizáveis em curto prazo apresentam-se nas contas de “Faturas/Duplicatas a Receber” e “Créditos a Receber por Cessão de Pessoal”.

Na composição dos recursos exigíveis estão registrados valores inscritos a título de Restos a Pagar não Processados a Liquidar (R\$266.639,44), e Restos a Pagar Liquidados (R\$ 15.869,90), conforme determina a legislação vigente.

A execução Orçamentária e Financeira ocorreu de forma adequada às atividades fins da Escola.

3.1.3. Gestão patrimonial

Respeitadas as restrições orçamentário-financeiras no exercício de 2006, a Escola ampliou sua capacidade instalada de apoio às áreas administrativas e finalísticas.

Neste sentido, seguem na tabela abaixo as aquisições realizadas:

Aquisições realizadas em 2006

Quantidade	Descrição
3	Cafeteira Elétrica Industrial
10	Ventilador de Exaustão uso em teto
1	Etiquetadora PT
3	Multímetro Digital
4	Aparelho de Fax
2	Aparelho telefônico comum
5	Transceptor para Fac-Simile
1	Amplificador de som
4	Caixa acústica
1	Filmadora de vídeo
4	Pedestal para caixa de som
10	Pedestal para microfone tipo girafa
3	Rádio gravador
8	Receptor de microfone
6	Televisor em cores
1	Cluster Failver de Firewalls
1	Gravadora e regravadora de CD

60	Microcomputador tipo 1
2	Wireless Acces Point
1	Grampeador industrial para tipografia
1	Aparador de cercas
3	Aparador de grama manual
2	Furadeira de Impacto
1	Estabilizador de tensão eletrônico
2	Fragmentadora de Papel
3	Lupa RT202 de apoio de mesa
1	Máquina para limpeza com jato de água
1	Esmerilhadeira Portatil
46	Armário
9	Armário alto de madeira
1	Arquivo Deslizante
21	Estação de trabalho
68	Gaveteiro
2	Mesa para reunião em madeira
86	Poltrona giratória em courvim
6	Poltrona giratória em tecido
5	Quadro Flip-chart

3.1.4 Gestão de pessoas

A ENAP, no decorrer do exercício de 2006, buscou dar continuidade aos processos e procedimentos da administração de recursos humanos para desenvolver estratégias de motivação e envolvimento dos servidores para as atividades da ENAP. A seguir são relatados alguns desses procedimentos.

Avaliação de desempenho

Deu-se continuidade ao processo de avaliação de desempenho dos servidores ocupantes de Funções Comissionadas Técnicas – FCT mediante preenchimento dos formulários pelas respectivas chefias imediatas e encaminhamento dos mesmos ao Ministério do Planejamento.

Condições da remuneração/manutenção

Segue tabela com o quantitativo e a remuneração dos servidores ativos, aposentados e beneficiários de pensão:

Quantitativo de servidores por situação funcional

Situação Funcional	Quantidade
Ativo permanente	111
Requisitado do governo federal	13
Nomeado para cargo em comissão (*)	38
Excedente a lotação	03
Requisitados de outros órgãos/empresa Pública	03
Exercício descentralizado de carreira	14
Estagiários	25
Terceirizados	49
Força de Trabalho	256
Cedido para outros órgãos	13
Lotação Provisória em outros Órgãos	01
Total	14
Aposentado	50
Beneficiário de Pensão	09
Total	59

Posição em dezembro de 2006

(*) sem vínculo

Do total de 256 servidores ativos, 97 estão lotados em áreas finalísticas e 159 em áreas meio.

Remuneração Anual

Situação Funcional	Remuneração Anual
197 Servidores Ativos	R\$ 6.772.579,30*
50 Aposentados	R\$ 1.502.645,00
09 Beneficiários de Pensão	R\$ 138.167,70

(*) Incluídos os requisitados, sem vínculo e cedidos

Ações de valorização do servidor

Em 2006, a ENAP realizou as seguintes atividades para valorização do servidor público:

Curso de língua estrangeira

- curso de inglês básico I para 19 servidores
- curso de inglês básico II para 08 servidores
- curso de inglês básico III para 12 servidores.

Saúde

- atendimento aos servidores da ENAP e seus dependentes no Serviço Médico do Ministério do Planejamento e
- adesão de 70 beneficiários ao Plano Assistencial, sendo 45 titulares e 25 dependentes.

Capacitação interna

Buscando o aperfeiçoamento constante de seu quadro de pessoal, a ENAP propiciou 462 capacitações em eventos de aprendizagem, sendo 377 em atividades realizadas na própria ENAP, 71 em outras instituições e 14 no exterior.

Homenagem a servidores

Em 2006, quando da comemoração dos 20 anos da ENAP, no dia 19 de setembro, foi entregue certificado aos servidores que contribuíram para a construção da escola por pelo menos 20 anos.

Acolhimento dos novos servidores

Foi realizado em 2006 o primeiro concurso público para os cargos Técnico de Nível Superior e Técnico em Assuntos Educacionais. A ENAP promoveu o acolhimento dos 27 novos servidores de seu quadro por meio de uma oficina em agosto de 2006.

Diárias

Seguem na tabela abaixo os valores pagos relativos a diárias com o detalhamento do beneficiário, local de destino, objetivos, motivação e resultados da viagem. Não houve pagamento de diárias iniciadas em final de semana (incluindo a sexta-feira e excluindo o domingo) ou feriado.

NOME	LOCAL DE DESTINO	PERÍODO	Nº DIÁRIAS	VALOR	OBJETIVOS, MOTIVAÇÃO E RESULTADOS
Mara Helena Sousa	Bragança Paulista/SP	12 a 18/02/2006	6,5	R\$ 822,26	Participar do "Curso de Formação de Moderadores", em Bragança Paulista/SP, 1ª etapa
Nátalia Massaco Koga	Bragança Paulista/SP	12 a 18/02/2006	6,5	R\$ 822,26	Participar do "Curso de Formação de Moderadores", em Bragança Paulista/SP, 1ª etapa
Antonia Valéria Maciel	Bragança Paulista/SP	12 a 18/02/2006	6,5	R\$ 822,26	Participar do "Curso de Formação de Moderadores", em Bragança Paulista/SP, 1ª etapa
Mara Helena Sousa	Bragança Paulista/SP	23 a 29/04/2006	6,5	R\$ 822,26	Participar do "Curso de Formação de Moderadores", em Bragança Paulista/SP, 2ª etapa
Nátalia Massaco Koga	Bragança Paulista/SP	23 a 29/04/2006	6,5	R\$ 822,26	Participar do "Curso de Formação de Moderadores", em Bragança Paulista/SP, 2ª etapa
Nátalia Massaco Koga	Curitiba/PR	06 a 07/04/2006	1,5	R\$ 250,55	Participar do 6º Encontro Nacional das Escolas de Governo
Somisley Machado	Rio de Janeiro/RJ	28 a 30/06/2006	2,5	R\$ 404,01	Realizar visita técnica nas instituições FESP e IBGE que fazem parte do Programa de Parcerias da ENAP
Alberto Ribeiro Silva	Salvador/BA	16 a 20/05/2006	4,5	R\$ 582,17	Participar do "VI Congresso Brasileiro de Direito do Estado"
Fabiana Oliveira Matos	Belo Horizonte/MG	08 a 12/08/2006	4,5	R\$ 693,56	Participar do "X Congresso de Direito Tributário/ABRADI"
Alberto Ribeiro Silva	Goiânia/GO	22 a 25/08/2006	3,5	R\$ 434,42	Participar do "XX Congresso Brasileiro de Direito Administrativo"
Juliana Lima Ramos	Curitiba/PR	27 a 29/08/2006	2,5	R\$ 332,32	Participar, na qualidade de representante da ENAP, da palestra "Gestão do Desempenho", realizada no Instituto Municipal de Administração Pública/IMAP
Gláucia Fullana	Belo Horizonte/MG	01 a 04/10/2006	3,5	R\$ 465,83	Participar de reunião com o SERPRO, empresa contratada para definir a nova funcionalidade na escola virtual.
Ludmyla Rodrigues Gomes	Belo Horizonte/MG	01 a 04/10/2006	3,5	R\$ 465,83	Participar de reunião com o SERPRO, empresa contratada, para definir a nova funcionalidade na escola virtual
Helena Kerr do Amaral	Amsterdã / Holanda	12 a 18/11/2006	3,5	R\$ 2.696,19	Participar da oficina para implementação do programa "Rede Global de Educação" (Global Education andNetwork – GEN)
Maria Fernanda Ferreira	Salvador/BA	26 a 30/11/2006	4,5	R\$ 700,91	Participar do "IV Encontro Regional ABED de Educação a Distância", com o tema: "Educação a Distância no Nordeste: trilhando caminhos"
Ludmyla Rodrigues Gomes	Salvador/BA	26 a 30/11/2006	4,5	R\$ 589,53	Participar do "IV Encontro Regional ABED de Educação a Distância", com o tema: "Educação a Distância no Nordeste: trilhando caminhos"
Gilmar Inácio da Silva	Natal/RN	20 a 25/11/2006	5,5	R\$ 660,71	Participar do curso "Gestão e Fiscalização de Contratos de Terceirização e Serviços na Administração Pública"
Zildete Vieira	Rio de Janeiro/RJ	21 a 24/11/2006	3,5	R\$ 458,48	Participar do "Curso Integrado de Licitações, Compras e Contratações no Serviço Público"
Helena Kerr do Amaral	Lisboa / Portugal	04 a 08/12/2006	4,0	R\$ 3.120,20	Integrar a Comissão de Honra da Conferência "Conhecimento e Cooperação Internacional", no Pólo Tecnológico em Lisboa e participar da criação da rede de escolas de governo dos países de língua portuguesa – RINAPE.

Processos internos

No ano de 2006 foram realizados os seguintes trabalhos de análise e revisão:

- Nomeação de 32 servidores para cargo-efetivo e 5 exonerações;
- Manutenção e atualização sistêmica de 235 pastas no arquivo circulante da Coordenação de Recursos Humanos;
- 02 processos de exercícios anteriores;
- Recadastramento de todos os aposentados e pensionistas, conforme determinação do Decreto 2251/97;
- Preparação de um processo de concessão de aposentadoria e um de pensão civil;
- Reembolso da remuneração mensal do exercício 2006 de 5 servidores requisitados de empresas públicas e dos órgãos estaduais e municipais;
- Preparação e publicação de 10 portarias de nomeação para cargos em comissão e/ou função comissionada técnica/função gratificada;
- Preparação e publicação de 13 portarias de exonerações;
- Preparação e publicação de 14 portarias de substituição;
- Preparação e publicação de 07 portarias de instituição de comissão;
- Preparação e publicação de 04 portarias de aprovação de regulamentos de cursos na ENAP;
- Preparação e publicação de uma portaria de convalidação de atos;
- Preparação de um processo para redução de jornada de trabalho;
- Preparação e publicação de uma portaria de progressão;
- Preparação de 4 processos de redistribuição de servidoras da ENAP para as agências reguladoras;
- Preparação de 05 processos de requisição de servidores;
- Preparação e envio das informações mensais da GFIP sobre retenção e recolhimento de previdência social ao serviço de contabilidade;
- Preenchimento e envio da DIRF anual referente ao imposto retido na fonte sobre salários;
- Preparação e envio da RAIS com informações sobre o PASEP dos servidores.

3.1.5 Gestão de suprimento de bens e serviços

Ocorrências nas contratações

As licitações foram realizadas preferencialmente sob a modalidade de Pregão Eletrônico, seguindo a linha recomendada pelo Governo Federal, buscando-se mais celeridade e redução de custos operacionais nos processos administrativos de aquisições de bens e contratações de serviços, conforme tabelas a seguir:

Licitações

Modalidade	Quantidade
Pregão	19
Convite	2
Tomada de preços	0
Concorrências	0
Total	21

Contratos administrativos

Contratos com pessoa jurídica	18
Contratos com pessoa física (exceto docentes)	8
Termos aditivos	26
Total	52

Dispensa/inexibidades

Modalidades	Quantidade
Dispensas	172
Inexibidades	204

Docentes

Contratação de docentes autônomos	230
Contratação de docentes servidores públicos	235
Total	658

Ocorrências em convênios e outras parcerias

As relações institucionais de parcerias ao longo do exercício para realização de eventos de capacitação foram efetivadas principalmente por meio de destaques orçamentários, por ser um instrumento mais célere, facilitando o planejamento e a execução dessas atividades. Além dessas parcerias, há também o termo de cooperação técnico firmado com outras escolas de governo para a realização de cursos da ENAP fora de Brasília. Nesse caso, não há repasse de recurso orçamentário entre as parceiras.

Ocorrências no gerenciamento de estoques

Foi adquirido material de consumo no total de R\$ 226.374,29 para suporte às atividades administrativas e finalísticas da Escola.

Manutenção e segurança

No tocante às atividades de manutenção predial, a Escola realizou apenas ações emergenciais para atendimento às necessidades prementes da estrutura, dada a escassez de recursos orçamentário-financeiros.

A título de exemplo, destacamos os seguintes serviços realizados:

- otimização dos espaços de salas administrativas utilizando estações de trabalho dos seguintes setores: (Secretaria Escolar e Eventos, Coordenação Geral de Orçamento e Finanças, Coordenação de Recursos Humanos, Coordenação Geral de Administração, Coordenação Geral de Editoração e Difusão, Procuradoria Jurídica)
- ampliação da via interna de bloquetes
- melhorias nas instalações elétricas das áreas administrativas e nos laboratórios de informática
- troca de luminárias do restaurante
- melhoria tecnológica no circuito interno de TV
- melhoria na iluminação das áreas externas
- melhoria no sistema de ventilação dos banheiros
- adaptações nos vestiários da área esportiva
- melhoria no sistema de ventilação e exaustão do ginásio de esportes
- substituição de centrais de ar condicionado por aparelhos do tipo split, melhorando a climatização dos ambientes e gerando redução no consumo de energia
- criação de duas salas de aula.

Serviços auxiliares

Como parte do processo de implementação da gestão de conhecimento, foi realizado treinamento para capacitação dos servidores da ENAP, qualificando-os para um melhor gerenciamento e controle de documentos e processos através do curso de Técnicas de Arquivo, além do aprimoramento para a eficiente e contínua utilização do CPRODWEB (sistema de controle de documentos e processos administrativos).

Eventos

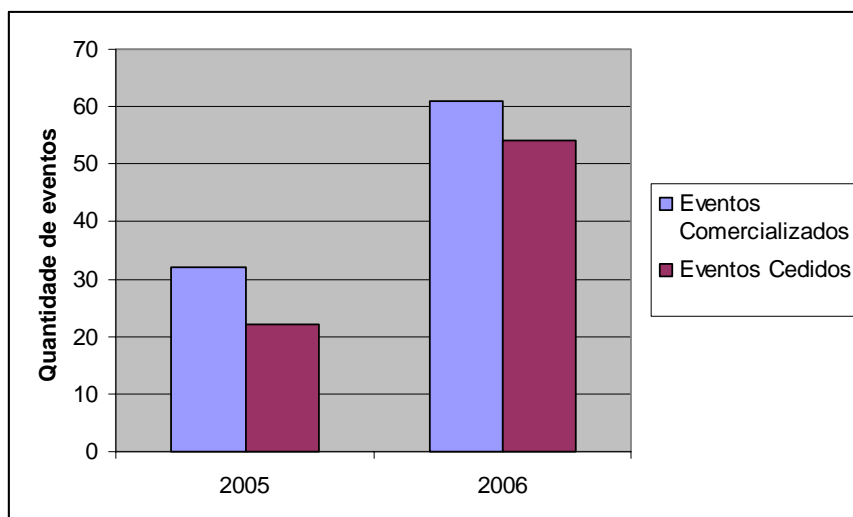
A Coordenação de Eventos tem como atribuição oferecer suporte logístico aos eventos realizados pela ENAP, como turmas abertas (curso do catálogo ENAP), turmas fechadas, convênios e os eventos comercializados e/ou cedidos.

Eventos Comercializados

A ENAP também presta serviços de suporte à realização de eventos, comercializando ou cedendo espaços e estruturas nos poucos momentos em que a demanda interna não preenche a capacidade instalada da escola.

Além dos cursos oferecidos em turmas abertas e fechadas, foram realizados 115 eventos, sendo 61 comercializados e 54 cedidos. Esses números traduzem o apoio da ENAP à infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de competências de servidores públicos e, conseqüentemente, para a melhoria da gestão pública. O gráfico a seguir resume os referidos números comparativamente ao ano de 2005.

Espaços comercializados e cedidos



No ano de 2006, a área de eventos atingiu R\$ 115.285,80 na arrecadação relativa a comercialização.

Estão relacionadas na tabela a seguir as instituições que foram atendidas em suas demandas de espaço, equipamentos e apoio na organização de eventos, a título de comercialização, durante o ano de 2006.

Instituições atendidas quanto a demanda de espaço

Instituição	Número Eventos
Ministério do Planejamento	08
Ministério da Educação	05
Presidência da República	05
Ministério de Minas e Energia	01
Ministério da Integração	01
Ministério da Justiça	02
Infraero	02
SEBRAE	01
EMBRAPA	01
CODEVASF	01
OIT	01
Ministério do Planejamento/EUROBRASIL	27
IPEA	01
CASSI	01
ANA	01
BID	01
IICA	01
DATAPREV	01
Total	61

Cessão de instalações

Seguem demonstradas na tabela abaixo as cessões de espaço e equipamentos a diversas instituições públicas, totalizando 54 eventos realizados na ENAP.

Instituição	Número Eventos
Radiobrás (*)	06
Presidência da República	09
Ministério do Planejamento	10
Ministério da Saúde	03
Ministério da Previdência Social	02
Ministério das Cidades	01
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome	03
Corpo de Bombeiros Militar Distrito Federal	05
Ministério da Cultura	02
ANVISA	01
IPEA	04
Secretaria Segurança Pública/DF	01
FUNAI	01
SINDESP	03
Ministério do Meio Ambiente	02
Banco Central	01
Total	54

(*) Cessão de espaço firmado conforme termo de cooperação

Instituições atendidas quanto a demanda de espaço

Cabe ainda destacar a organização dos seguintes Seminários e Oficinas:

- Oficina de Implementação e Operação de Comunidades Virtuais (MP/ MAPA)
- Seminário Internacional Melhoria da Qualidade dos Investimentos Públicos (MP/FMI)
- Seminário sobre Gestão do Conhecimento (ENAP)
- Seminário sobre Parceria Público-Privada (MP)
- Seminário – Agenda da Eficiência: O Papel do Programa de Modernização (MP)
- Seminário sobre Ética Profissional (Projeto EUROBRASIL)
- Lançamento do Manual para OIT

3.2 Descrição (o que pretende medir) e tipo de indicador (de Eficácia, de Eficiência ou de Efetividade)

Não há.

3.3 Fórmula de cálculo e método de medição

Não há.

3.4 Responsável pelo cálculo / medição

Não há.

4. Análise crítica dos resultados alcançados

4.1. Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

Seguem demonstrados na tabela abaixo os dez maiores contratos realizados por dispensa, inexigibilidade, convite, pregão, tomada de preços e concorrência.

Dez maiores contratos de 2006

Nº	Nº PROC.	Objeto	Valor	Fornecedor	Modalidade	Elemento de Despesa
15/06	2464/06	Serviços Técnicos Especializados em Tecnologia da Informação	612.000,00	Manutenção e desenv. de sistemas (EFTI)	Dispensa de Licitação Artigo 24 Inciso VIII	339039
21/06	3248/06	Prestação de Serviços na Área da Informação e Informática Curso a distância	536.309,12	SERPRO	Dispensa de Licitação Art. 24 Inciso VIII	339039
03/06	4309/05	Serviço de Telefonia	477.963,44	Brasilelecom	Pregão nº 1	339039
22/06	3234/06	Fornecimento de Firewalls Corporativo	119.000,00	NCT – Informática Ltda.	Registro de Preços	339039
24/06	3505/06	Serviços de Tradução Simultânea e Sonorização de Eventos	70.719,00	Promodel Conection Produtora de Eventos Ltda.	Pregão nº 17	339039
08/06	1358/06	Serviços Gráficos	66.900,00	Darlan Lucas – EPP	Pregão nº 2	339039
17/06	2645/06	Serviços de Tradução em Idiomas	45.000,00	Diamond Promoções Ltda.	Registro de Preços	339039
01/06	4262/05	Serviço de Plano de Saúde	31.794,49	UNIMED	Pregão nº 26/05	339039
25/06	3987/06	Serviços de Assinatura de Periódicos estrangeiros	16.930,00	Alfa Periódicos Ltda.	Pregão nº 19	339039
23/06	3496/06	Serviços de Revisão Gramatical	15.949,80	Zona Cultural Ltda..	Pregão nº 14	339039

As doze ações que compõem o Programa Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública seguem descritas a seguir.

4.1.1. Ação: Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e dependentes

4.1.1.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Pessoas beneficiadas

4.1.1.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 72 pessoas beneficiadas
- Meta financeira realizada: R\$ 45.571

4.1.1.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

A previsão da meta física contempla os beneficiários em potencial, ou seja, o número de servidores e dependentes que fazem jus à assistência e que podem solicitar a adesão a qualquer momento. Dessa forma, o alcance das metas física e financeira desta ação depende do interesse dos servidores, que, em 2006, atingiu 65% e 63%, respectivamente.

Resultados da ação assistência e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes

Execução Física Produto: Pessoa beneficiada			Execução Financeira (R\$) LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
110	72	65,45%	71.800	45.571	63,47%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

4.1.2. Ação: Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados

4.1.2.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

- Crianças de 0 a 6 anos atendidas

4.1.2.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 17 crianças atendidas
- Meta financeira realizada: R\$ 17.119

4.1.2.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

A previsão da meta física contempla o número de filhos de servidores menores de 7 anos. Porém, alguns servidores optam por não receber esse benefício em virtude de o cônjuge já o receber de outro órgão público. Dessa forma, o alcance das metas física e financeira depende do interesse dos servidores, atingindo 81% e 71%, respectivamente, em 2006.

Resultado da ação da assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados

Execução Física Produto: Criança de 0 a 6 anos atendida/unidade			Execução Financeira (R\$) LOA + Crédito		
Previsto	Realizado	% da meta	Previsto	Realizado	% da meta
(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)
21	17	80,95%	23.940	17.119	71,51%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

4.1.3. Ação: Auxílio alimentação aos servidores e empregados

4.1.3.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

- Servidores beneficiados

4.1.3.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 164 servidores beneficiados
- Meta financeira realizada: R\$ 301.127

4.1.3.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

O alcance das metas física e financeira dessa ação depende do interesse dos servidores em solicitar o auxílio alimentação. O resultado de 99% e 94%, respectivamente, dessas metas se deu em decorrência da previsão inicial que contemplava os novos servidores que entraram na folha de pagamento a partir de agosto de 2006.

Resultado da ação auxílio alimentação aos servidores e empregados

Execução Física Produto: Servidor beneficiado			Execução Financeira (R\$) LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
165	164	99,39%	320.741	301.127	93,88%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

4.1.4. Ação: Auxílio transporte aos servidores e empregados

4.1.4.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

- Servidores beneficiados

4.1.4.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 134 servidores beneficiados
- Meta financeira realizada: R\$ 134.954

4.1.4.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

O alcance das metas física e financeira dessa ação depende do interesse dos servidores em solicitar o auxílio transporte. Além da chegada dos novos servidores a partir de agosto de 2006, o reajuste das tarifas dos transportes públicos tornou vantajoso o recebimento do auxílio para diversos servidores que

anteriormente não optavam por este benefício em virtude de o desconto de 6% do vencimento básico exceder o valor a ser recebido. Isso explica a superação em 9% da meta física.

Resultado da ação auxílio transporte aos servidores e empregados

Execução Física Produto: Servidor beneficiado			Execução Financeira (R\$) LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
123	134	108,94%	148.652	134.954	90,79%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

4.1.5. Ação: Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e Requalificação

4.1.5.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Servidores capacitados

4.1.5.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 19 servidores capacitados
- Meta financeira realizada: R\$ 88.670

4.1.5.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Apesar da aparente baixa execução física nessa ação, alcance de 38% da meta, mais servidores foram capacitados (média de 34 servidores por mês). Isso ocorreu porque grande parte dos servidores foi capacitada na própria ENAP, o que não gerou gastos para a escola, e, como consequência, não pode ser contabilizada na ação.

Resultado da ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Execução Física Produto: Servidor capacitado			Execução Financeira (R\$) LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
50	19	38%	135.000	88.670	65,68%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

4.1.6. Ação: Concessão de Prêmios para Inovações na Gestão Pública Federal

4.1.6.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Concurso Realizado

4.1.6.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 1
- Meta financeira realizada: R\$ 14.802

4.1.6.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

O Concurso Inovação na Gestão Pública Federal é uma iniciativa promovida pela ENAP em parceria com o MP destinada a identificar, divulgar e premiar experiências inovadoras no Executivo Federal, implantadas há pelo menos um ano na administração pública. O objetivo desse concurso é incentivar a geração de novos conhecimentos em gestão e políticas públicas.

Essa atividade busca também valorizar a iniciativa de dirigentes, gerentes e servidores, certificando a efetividade no setor público e a sua capacidade em responder e gerar resultados para a sociedade.

Em março de 2006 ocorreu a premiação do 10º Concurso realizado no ano anterior que permitiu que os premiados fizessem uma capacitação e visita técnica a instituições na Espanha e na França proporcionadas pelos convênios de cooperação internacional da ENAP.

Em 2006 a ENAP realizou o 11º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. Foram selecionadas 10 experiências para premiação. Os Prêmios do 11º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal serão destinados, exclusivamente, aos coordenadores responsáveis pelas experiências e aos membros da equipe. A primeira colocação receberá uma passagem e diárias aos responsáveis pela experiência para visita técnica à instituição pública de excelência na Espanha; uma vaga em Curso de Desenvolvimento Gerencial oferecido pela ENAP e uma assinatura de 1 ano da Revista do Serviço Público - RSP. Para a segunda colocação o prêmio é uma passagem e diárias ao responsável pela experiência para visita técnica à instituição pública de excelência na França; uma vaga em Curso de Desenvolvimento Gerencial oferecido pela ENAP e uma assinatura de 1 ano da Revista do Serviço Público – RSP.

Resultados da ação Concessão de Prêmios para Inovações na Gestão Pública Federal

Execução Física			Execução Financeira (R\$)		
Produto: Concurso Realizado			LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realiza do (b)	% da meta (b/a)
1	1	100%	40.000	14.802	37%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

A execução financeira atingiu 37% da meta em decorrência do adiamento, para o ano de 2007, de ações que estavam previstas para 2006. Foram postergadas a organização de seminário para discussão da inovação no âmbito

da administração pública federal e a realização de pesquisa com foco no balanço dos últimos 5 anos do concurso, cujo interesse situa-se na elaboração de um panorama acerca do tema inovação na gestão, além de poder atuar como ferramenta de prospecção do Concurso. Além disso, cumpre ressaltar que o acompanhamento da meta física não mede a realidade dos gastos do orçamento destinado ao 10º concurso. O alcance da meta proposta refere-se a premiação do 10º concurso realizado ao longo de todo o exercício anterior. De março a dezembro de 2006, foi preparado o 11º concurso, ou seja, realizaram-se gastos com divulgação, avaliação, seleção e julgamento das experiências, sendo que sua premiação dar-se-á em 2007, quando será computado o produto físico dessa ação. O detalhamento de tais despesas inclui gastos com hospedagem e passagens dos integrantes da comissão julgadora, impressão dos cartazes e livros, evento de premiação etc. Esse descasamento de atividades (premiação do concurso anterior e elaboração do concurso atual) dificulta mensurar o que, de fato, será realizado no atual exercício ou no exercício posterior.

4.1.7. Ação: Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública

4.1.7.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Servidores capacitados

4.1.7.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 19.729
- Meta financeira realizada: R\$ 3.255.691

4.1.7.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

A alta execução física (131%) e a execução financeira abaixo da meta (81%) são explicadas por dois motivos:

- aumento da oferta de cursos em Educação a Distância para atender o aumento da demanda. Sendo que, cursos a distância, uma vez desenvolvidos, são oferecidos com custos residuais depois de implantados integralmente na Escola virtual;
- subsidiariamente, pelo aumento dos cursos oferecidos através das escolas parceiras, que têm seus custos divididos entre ambos os lados e que não são estimados no planejamento feito pela ENAP, pois dependem das decisões das escolas parceiras a cada ano.

Resultados da ação Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública

Execução Física			Execução Financeira (R\$)		
Produto: Servidores capacitados			LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
15.000	19.729*	131,53	4.011.149**	3.255.691	81,17%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

* Além dos 19.729 servidores capacitados no âmbito da ação de Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública, 2.157 foram capacitados em cursos realizados com recursos de destaques orçamentários de outros órgãos, o que totaliza 21.886 servidores capacitados. Essa situação ocorre em função da procura crescente dos órgãos por eventos sob medida.

** Além dos R\$ 3.255.691, foram executados também R\$ 491.428,34 referentes a destaques orçamentários de outros órgãos, o que totaliza R\$ 3.747.120,37.

As atividades voltadas à capacitação técnico-gerencial continuada de servidores públicos compreendem os cursos regulares presenciais e a distância, além dos cursos sob medida desenvolvidos com conteúdos voltados para demandas de instituições específicas. Há, também, outros eventos de aprendizagem, como os Cafés com Debate, seminários e oficinas. São atividades que têm por objetivo a atualização constante dos servidores com conhecimentos necessários para responder de forma eficaz às demandas de governo. Visam também preparar dirigentes para gerir políticas públicas e desenvolver instrumentos necessários à sua implantação.

Em 2006, a ENAP ofereceu o Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores - DGOS, o Programa de Capacitação em Gestão de Pessoas, o Programa de Capacitação em Logística Pública e o Programa de Capacitação em Gestão do PPA. Esses programas reúnem cursos que podem ser realizados isolados ou seqüencialmente, permitindo, aos servidores, uma visão sistêmica do processo de trabalho por intermédio da capacitação. A proposta dos programas é fornecer às organizações públicas um sistema de capacitação modular, que favoreça o treinamento de acordo com as necessidades e disponibilidade de tempo dos servidores e suas chefias, mesclando as modalidades de ensino presencial e a distância. A consolidação da experiência da articulação de cursos em programas é resultado da preocupação da ENAP em pensar a capacitação dos servidores de forma complementar e integrada.

Nessa linha, a ENAP desenvolveu, em 2006, o Programa de Capacitação em Gestão Orçamentária e Financeira, a ser ofertado regularmente em 2007.

Na tabela a seguir constam os números das capacitações em desenvolvimento gerencial realizadas pela ENAP em 2006:

Cursos de capacitação em desenvolvimento gerencial – 2006

Modalidade de Cursos	N.º de Concluintes	Horas de
CURSOS REGULARES PRESENCIAIS	7.052	9.876
Programa de Capacitação em Gestão de Pessoas	1.377	1.248
Programa de Capacitação em Gestão da Logística Pública	458	1.896
Programa de Capacitação em Gestão do PPA	989	248
Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores - DGOS	167	926
Parcerias	2.595	3.251
Outros Cursos	1.466	2.307
OUTROS EVENTOS DE APRENDIZAGEM	1.204	1.525
Cursos Sob Medida	303	212
Cafê com Debate	321	642
Seminários (de Pesquisa e Rede de Escolas)	235	370
Oficinas	345	301
NOVOS PROJETOS	127	157
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	11.346	1.049
TOTAL	19.729	10.948

OBS: O número de concluintes informado não considera os capacitados com destaques orçamentários.

* As horas de capacitação são calculadas somando-se as horas oferecidas por turma.

Programa de Capacitação em Gestão de Pessoas

O Programa de Capacitação em Gestão de Pessoas, desenvolvido pela ENAP em parceria com a Secretaria de Recursos Humanos - SRH do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, destina-se aos servidores públicos, particularmente os Coordenadores-Gerais e demais coordenadores de recursos humanos das organizações públicas. O Programa tem o objetivo de oferecer oportunidade aos participantes para conhecer e exercitar a aplicação de instrumentos de gestão na área de pessoal e refletir sobre as principais questões e desafios da Gestão de Pessoas no setor público, em um contexto de forte demanda por políticas públicas eficazes e serviços de qualidade.

No ano de 2006, o Programa foi oferecido para turmas abertas dentro e fora de Brasília (Pará, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco), atendendo a um maior número de servidores. É composto por 12

curso presenciais, sendo 7 destes de sensibilização e 5 cursos instrumentais. Neste ano, foram incluídos no Programa de Gestão de Pessoas mais três cursos instrumentais: Data Warehouse – DW, Senha Rede e SiapeCad/Siape avançado.

O programa é organizado em duas linhas de ação: uma que se destina aos coordenadores-gerais de recursos humanos e outra voltada para os demais coordenadores e técnicos de recursos humanos. Em cada linha há um conjunto de cursos com carga horária variando entre 4 horas e 40 horas, de acordo com o objetivo, profundidade da abordagem do tema e público-alvo a que se destina. Os temas são inter-relacionados, mas os cursos são independentes.

Em 2006, foram capacitados 1.377 servidores, num total de 1.248 horas ofertadas.

Programa de Capacitação em Gestão da Logística Pública

O Programa de Capacitação de Logística Pública é constituído de 10 cursos, com o objetivo de oferecer aos técnicos que atuam na área a oportunidade de refletir sobre a gestão da logística pública e suas relações com as macro-funções da organização, em particular o planejamento e a gestão de suprimentos, e conhecer e aplicar instrumentos que potencializem a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos de trabalho nessa área.

Em 2006, foram capacitados 458 servidores neste programa, num total de 1.896 horas ofertadas, em parceria com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/MP. Essa parceria permitiu a capacitação de servidores públicos em Brasília, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Programa de Capacitação em Gestão do PPA

O Programa de Capacitação em Gestão do PPA pretende mobilizar os participantes para a utilização de técnicas de planejamento, orçamento e gestão e desenvolver habilidades de negociação e liderança com vistas à melhoria da gestão pública e ao alcance dos objetivos dos programas de governo.

O Programa foi formulado em parceria com a Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI/MP, a partir dos resultados obtidos nas oficinas de mapeamento de competências realizadas previamente pelo órgão com o público-alvo - Gerentes de Programas, Gerentes Executivos e Coordenadores de ação do PPA e Técnicos das Unidades de Monitoramento e Avaliação – UMA.

Neste exercício, o programa alcançou 989 participantes, totalizando 248 horas ofertadas.

Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais - DGOS

O Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores – DGOS é um curso desenvolvido pela ENAP, dirigido ao gerente operacional e intermediário que tem sob sua responsabilidade uma equipe e que deve ter entre suas atribuições o papel de atuar como educador, facilitador e provedor de informações e recursos, respondendo por uma equipe voltada para resultados mensuráveis.

O programa tem como premissa promover a valorização do servidor que ocupa função gerencial ou de supervisão, por meio do aperfeiçoamento das suas competências de forma integrada. É desenvolvido em módulos presenciais e grupos de aprendizagem. Os conteúdos abordam aspectos institucionais, técnicos, comportamentais e gerenciais, de forma sistêmica, embasados em conceitos modernos de aprendizagem. É possível adaptá-lo levando em consideração as necessidades definidas pelas instituições envolvidas, assegurando a estas instituições sua participação nas fases de implementação, acompanhamento e avaliação.

Em 2006, foram realizadas 926 horas de capacitação, totalizando 167 concluintes.

Parcerias

As parcerias foram idealizadas em 1996 como uma estratégia de descentralização e difusão dos cursos de capacitação continuada e de desenvolvimento gerencial, organizados e promovidos pela ENAP. Desde então, a Escola tem mantido e fortalecido acordos de cooperação técnica com centros de capacitação e escolas de governo federais e estaduais.

Os objetivos das parcerias são proporcionar aos servidores federais lotados em órgãos situados fora do Distrito Federal a oportunidade de participar dos cursos regulares da ENAP; ampliar a atuação da ENAP em território nacional mediante a difusão dos cursos de educação continuada; viabilizar, ao menor custo, os cursos da ENAP às organizações públicas que se encontram fora de Brasília; promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre entidades públicas que se dedicam à capacitação de servidores públicos; e potencializar os esforços que resultam na geração de conhecimentos, tecnologias e metodologias de ensino e pesquisa voltadas para os temas das políticas públicas e da gestão governamental.

Em 2006 foram capacitados 2.595 servidores em 15 estados com o apoio de 11 instituições parceiras, num total de 3.251 horas de capacitação. A tabela a seguir elenca as instituições parceiras que disponibilizaram cursos em 2006.

Instituições Parceiras - 2006

Instituições	Estado	Alunos Capacitados
Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos - AGANP	GO	393
Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ	PE	187
Fundação para o Desenvolvimento de RH do Rio Grande do Sul – FDRH	RS	106
Gerência Regional do INSS	SP	234
Gerência Regional do INSS	SC	73
Gerência Regional do INSS	RJ	119
Gerência Regional do INSS	PR	37
Gerência Regional do INSS	PE	67
Gerência Regional do INSS	PB	12
Gerência Regional do INSS	DF	39
Gerência Regional do INSS	BA	33
Gerência Regional do INSS	MG	142
Universidade Federal do Pará – UFPA	PA	429
Fundação Escola de Serviço Público – FESP	RJ	269
Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE/IBGE	RJ	86
Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE/IBGE	MG	26
Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE/IBGE	CE	16
Fundação Educacional São Carlos – FESC	SP	113
Escola de Governo do Mato Grosso do Sul – EGOVMS	MS	160
Universidade Federal de Rondônia – UNIR	RO	18
Universidade Federal de Roraima	RR	36
TOTAL		2.595

Outros Cursos

Os cursos de educação continuada são oferecidos regularmente pela ENAP com a finalidade institucional de desenvolver competências dos servidores, aumentando a capacidade de governo na gestão de políticas públicas, visando o aprimoramento profissional e pessoal de servidores públicos. Os cursos são oferecidos tanto em turmas abertas, onde servidores de vários órgãos públicos se inscrevem individualmente, como também em turmas fechadas, onde as instituições públicas solicitam turmas exclusivamente para seus funcionários.

Em 2006, foram capacitados 1.466 servidores, num total de 2.307 horas de capacitação. Alguns exemplos desses cursos são: Análise e Melhoria de Processos, Elaboração de Planos de Capacitação para o Setor Público, Habilidades e Estratégias de Negociação, Convênios e Termos de Parceiras: Elaboração e Acompanhamento, Desenvolvimento de Equipes, Didática para Facilitadores de Aprendizagem, Elaboração de Indicadores de Desempenho

Institucional, Elaboração de Projetos, Elaboração e Gerenciamento de Projetos, Lei de Responsabilidade Fiscal, Liderança Reflexão e Ação, Licitações e Contratos na Administração Pública, Planejamento Estratégico etc.

Cursos Sob Medida

São eventos específicos e de natureza diversa elaborados sob medida pela ENAP para as instituições públicas, visando a difusão do conhecimento sobre a administração pública e seus processos, programas e projetos governamentais, atendendo, assim, a necessidade de capacitação gerencial da instituição requisitante.

Em 2006 foram realizadas 6 turmas de cursos sob medida, conforme elencadas na tabela a seguir.

Resultados dos Cursos sob Medida - 2006

Curso / Órgão	Nº de Concluintes
Gestão da Ética Pública / Casa Civil da Presidência da República (3 turmas)	145
Procedimento Administrativo em Sindicância e Processo Disciplinar / Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI	17
Gestão de Programas de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) a Distância *	103
Curso Avançado de Contratação, Acompanhamento e Interpretação de Pesquisa / Petrobrás	38
TOTAL	303

* Este curso está descrito no item “Educação a Distância” logo a seguir.

Cafés com Debate

A ENAP capacita servidores, também, por meio da promoção do Café com Debate, uma iniciativa que busca fortalecer a Escola como um espaço de reflexão e debate sobre temas relevantes à Administração Pública. A cada mês são convidados autoridades e responsáveis por programas de governo para debaterem temas de sua área de atuação com o público presente, dentre eles, especialmente, executivos, gerentes e assessores do Governo Federal.

Em 2006, foram realizados 6 encontros para um público de 321 pessoas, nos quais foram debatidos diversos temas conforme elencado a seguir:

- Estado e desenvolvimento - João Paulo dos Reis Velloso, Superintendente do Instituto Nacional de Altos Estudos;
- Prospecção de conhecimento no setor público - Lúcia Melo, Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos;
- Turismo e desenvolvimento econômico - Eduardo Sanovicz, Presidente da Embratur;

- Gestão da saúde pública no Brasil - Dirceu Raposo de Mello, Diretor-Presidente da Anvisa;
- Fundos de pensão: desafios e soluções de regulação - Leonardo Paixão, Secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social;
- Os novos instrumentos da política industrial e tecnológica – Mário Salerno, Diretor de Desenvolvimento Industrial da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial.

Seminários da Rede Nacional de Escolas de Governo

Com o intuito de promover o compartilhamento de conhecimentos e de experiências sobre boas práticas das escolas de governo, a ENAP iniciou em 2003 a articulação de uma rede que hoje conta com a participação de 87 instituições federais, estaduais e municipais, além de centros de capacitação para servidores públicos localizados em universidades.

A Rede Nacional de Escolas de Governo tem como objetivo potencializar a atuação das instituições que trabalham com formação e aperfeiçoamento profissional dos servidores públicos, tendo em vista aumentar a eficácia das ações dos três níveis de governo. Esse trabalho em rede busca a formação de um novo perfil para o servidor público, que atue de forma mais efetiva na implementação das políticas públicas descentralizadas, por meio da ação compartilhada entre as escolas. Como perspectiva de trabalho, por meio de ações integradas, busca o compartilhamento de conhecimentos e experiências sobre boas práticas, incentivando os trabalhos em parceria.

O sítio da Rede Nacional de Escolas de Governo na internet (http://www2.ena.gov.br/rede_escolas/) possibilita que as escolas estabeleçam um intercâmbio de informações entre elas, mediante relatórios dos eventos realizados pela Rede e divulgação do material discutido.

As principais atividades desenvolvidas em 2006 seguem listadas na tabela a seguir.

Principais Eventos Realizados no Âmbito da Rede de Escolas

Modalidade de Cursos	N.º de Participantes	Horas de Capacitação
1ª Videoconferência das Escolas de Governo Federais	16	4
2ª Oficina de Indicadores das Escolas de Governo Federais	19	8
VI Encontro das Escolas de Governo Federais	17	8
IV Encontro Nacional das Escolas de Governo	44	8
Oficina "Visitando Escolas de Governo: um diário de viagem"	44	12
TOTAL	140	40

A 1ª Videoconferência das Escolas de Governo Federais, realizada com o apoio do SERPRO, teve como objetivo testar essa ferramenta de contato entre as instituições como alternativa de encontro entre os participantes.

A 2ª Oficina de Indicadores das Escolas de Governo Federais buscou discutir indicadores aplicáveis às escolas de governo federais, de forma a atender as disposições do Decreto nº 5707/06, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal.

O VI Encontro das Escolas de Governo Federais debateu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, instituída pelo Decreto nº. 5707/06, e a Medida Provisória nº. 283/06, que criou a gratificação por encargo de curso ou concurso.

O IV Encontro Nacional das Escolas de Governo teve como objetivos compartilhar experiências, ampliar o conhecimento sobre as ações mais relevantes das Escolas e ampliar as possibilidades de articulação, impulsionando ações concretas entre as escolas por meio do Mercado de Possibilidades, aberto pelo “Fórum Internacional Brasil-Canadá: Aprender, Inovar e Cooperar – uma conversa entre pares”, evento realizado no âmbito da cooperação internacional.

Por fim, a Oficina “Visitando Escolas de Governo: um diário de viagem” apresentou aos representantes das escolas participantes da Rede Nacional os relatos da missão da ENAP a escolas de governo de quatro países europeus (Inglaterra, Holanda, Alemanha e França), ocorrida no contexto do Projeto EuroBrasil 2000. Nas instituições visitadas foi possível conhecer as experiências européias sobre desenvolvimento de pessoal, cursos de capacitação e formação de carreiras do serviço público.

Oficinas

As oficinas são realizadas sob medida para as instituições públicas federais visando a elaboração de planos e ações para a implantação de programas e projetos governamentais. Em 2006, foram realizadas ao todo 21 oficinas, num total de 345 participantes.

Dessas 21 oficinas, 10 referem-se a Planejamento Estratégico, que tem por objetivo definir políticas e estratégias para a elaboração e implantação do plano estratégico de cada instituição. O público-alvo das oficinas de Planejamento Estratégico é formado por dirigentes e suas equipes dos diversos órgãos públicos federais e, em 2006, totalizou 240 participantes (do total de 345 capacitados em oficinas). Os órgãos que participaram destas oficinas foram: Secretaria de Recursos Humanos/MP, TV Justiça/STF, Ministério da Previdência Social, Ministério do Exército, Projeto MDS/BID/ENAP, Radiobrás, Fundacentro, Ministério do Trabalho e Emprego e ENAP.

Novos Projetos

Em 2006, a ENAP desenvolveu alguns projetos dos quais três devem ser destacados, quais sejam:

- Foram desenvolvidos 8 módulos dentro do Programa de Capacitação em Gestão do PPA que formam o bloco PPA: Elaboração e Gestão – Ciclo Básico – Visão sistêmica do ciclo de gestão do PPA; Ferramentas e Métodos de Planejamento; Elaboração de Programas do PPA; Construção de Indicadores para o PPA; Monitoramento de Programas do PPA; Avaliação e Revisão de Programas do PPA; Elaboração de Planos Gerenciais do PPA; e Sistema Orçamentário Federal. Como turma piloto, os módulos foram oferecidos num bloco único para diversos servidores da Administração Pública Federal que lidam diretamente com o Plano Plurianual – PPA. A turma piloto contou com 21 servidores e o curso foi validado, ficando pronto para ser oferecido como turma regular ainda em 2006.

- Oficina de Metodologia de Mapeamento de Competências para Elaboração de Planos de Capacitação, cujos objetivos são: 1) definir um marco conceitual de competência para elaboração de planos de capacitação orientados pela análise de competências; 2) mapear competências básicas na instituição ou unidade; e 3) conhecer o sistema CapacitAÇÃO como ferramenta de suporte para elaboração de planos de capacitação. A oficina compreende duas etapas ou módulos de atividades. A primeira abrange o conceito de competência e a aplicação simulada da metodologia de mapeamento de competências. A segunda refere-se ao treinamento para utilização do Sistema CapacitAÇÃO, sistema de gerenciamento do mapeamento desenvolvido pela Secretaria de Gestão - Seges/MP em parceria com o SERPRO. O público-alvo compreende Coordenadores-Gerais de Recursos Humanos e equipes técnicas interessadas no tema. Foram capacitados 50 servidores de quatro instituições, dentre as quais três desenvolveram planos de capacitação orientados por competências (ENAP, ANVISA E ANTT). Essa iniciativa está em sintonia com as diretrizes da nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, que define a gestão por competência como referência para o plano de capacitação dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

- O Programa de Capacitação em Gestão Orçamentária e Financeira foi criado em 2006 com o objetivo de oferecer aos servidores públicos que atuam na área de orçamento e finanças a oportunidade de refletir sobre suas relações com as macro-funções da organização, além de conhecer e aplicar instrumentos que potencializem a eficiência, eficácia e efetividade dos processos de trabalho nessa área. A turma piloto, realizada em parceria com a Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MP para o desenvolvimento de 9 cursos pertencentes ao módulo básico, capacitou 21 servidores, com carga horária de 36 horas. Em 2007, serão desenvolvidos os demais módulos, quando, então, o programa estará disponível para oferta regular.

Educação a Distância

A Educação a Distância é um relevante instrumento para o cumprimento da missão da ENAP. Além de viabilizar a difusão do conhecimento em um espaço geográfico mais amplo que aquele permitido pelo ensino presencial, é possível, com a adoção dessa estratégia de ensino, otimizar recursos no sentido de promover ganhos estratégicos para o Governo brasileiro no que diz respeito à melhor qualificação dos servidores públicos.

Sendo assim, na sua política de ampliação de oportunidades de capacitação, a ENAP obteve grandes avanços na área de Educação a Distância. Em 2006, a Escola Virtual da ENAP capacitou gratuitamente 11.346 servidores, num total de 1.089 horas de capacitação e 24 opções de cursos ministrados em ambiente virtual de aprendizagem, que inclui a realização de exercícios de fixação, a participação em fóruns e *chats* e a assistência de tutores para esclarecimento de dúvidas.

Neste ano, merece destaque a realização do curso de “Gestão de Programas de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) a Distância”. O objetivo foi desenvolver melhores produtos e atender mais adequadamente a demanda de capacitação dos servidores públicos, mediante o aperfeiçoamento da qualificação do corpo técnico da equipe responsável pelo desenvolvimento, oferta e coordenação de cursos a distância da ENAP. Foram capacitados ao todo 103 servidores da ENAP e dos colaboradores parceiros que atuam nessa área, num total de 120 horas de capacitação. O projeto foi realizado com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID em parceria com a Escola de Administração Fazendária – ESAF, Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Hospital das Forças Armadas – HFA e Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO.

Além desse, a ENAP desenvolveu, em 2006, o curso Atendimento ao Cidadão, que tem como público-alvo os servidores da Administração Pública federal que trabalham com atendimento ao cidadão, como é o caso do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. O curso está organizado com carga horária de 20 horas e, neste ano, teve a participação de 758 servidores.

4.1.8 Ação: Difusão de Conhecimento em Gestão Pública

4.1.8.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Exemplares divulgados

4.1.8.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 94.067 exemplares divulgados
- Meta financeira realizada: R\$ 278.353

4.1.8.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

A meta física para a ação de Difusão de Conhecimento em Gestão Pública foi superada em 57%, e a meta financeira atingiu somente 69%. Esse resultado se deve, principalmente, ao elevado número de *downloads* de publicações realizado, favorecidos pelo novo sítio da ENAP na internet. Essa forma de disseminação de conhecimento é de baixo custo para a escola, o que explica a relativa baixa execução financeira da ação. Ademais, a ENAP tem sido muito acessada física (em cursos) e virtualmente (em seu sítio), o que ajuda a divulgar a possibilidade do *download* dos Cadernos ENAP, dos Textos para Discussão, dos Livros do Concurso Inovação e da Revista do Serviço Público. Esta última, um dos carros-chefes dos *downloads*, teve seu aumento provocado também pela melhoria de sua pontuação junto a CAPES/Qualis, do CNPQ, que indexa os periódicos científicos/acadêmicos no Brasil. A ação, que é mensurada pela sua disseminação, também engloba as atividades de aquisição de publicações para a Biblioteca ENAP (que consome uma parcela significativa do orçamento) e as atividades da Pesquisa ENAP (que promove a atividade em temas relacionados a gestão pública). Essas e outras atividades de disseminação de conhecimento estão descritas a seguir.

Resultados da ação Difusão de Conhecimento em Gestão Pública em 2006

Execução Física			Execução Financeira (R\$)		
Produto: Exemplares divulgados			LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
60.000	94.067	156,78%	403.000	278.353	69,07%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

Publicação da pesquisa “Competências de direção no Serviço Público Federal e perspectiva de gênero”

Trata-se de uma pesquisa realizada em 2005 com dirigentes do serviço público federal ocupantes de DAS 4, 5 e 6 com o intuito de avaliar suas percepções em relação às competências necessárias para a ocupação de cargos de direção e as possíveis razões para a baixa representação de mulheres e negros nesses cargos.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, a ENAP contou com a colaboração da Canada School of Public Service - CSPS, da Secretaria de Políticas para Mulheres e da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial. O resultado foi publicado em 2006 no Caderno ENAP nº 31 intitulado “Gênero, Raça e Competências de Direção no Serviço Público Federal”.

Mesa-redonda de Pesquisa-ação

Como produto da parceria estabelecida com a *Canada School of Public Service* – CSPS, a Mesa Redonda de Pesquisa-ação é uma ferramenta de pesquisa que visa elaborar um produto que seja ao mesmo tempo útil e compartilhado pelos atores envolvidos em sua produção e por aqueles diretamente atingidos por ele.

Em 2006 foi realizada a segunda Mesa Redonda para debater a Educação a Distância como Estratégia de Aprendizado Permanente em Organizações de Governo. Profissionais e especialistas de diversas instituições participaram da atividade em 5 sessões com suas experiências individuais e organizacionais e o relato dessas discussões foi registrado em forma de livro, a ser lançado em 2007.

Publicações Enap e Biblioteca

No tocante à difusão de conhecimento e metodologias, a ENAP publica a série “Cadernos ENAP”, publicação não periódica que busca difundir relatórios de pesquisa para a administração pública federal, e a “Revista do Serviço Público – RSP”, periódico editado desde 1937 que visa disseminar conhecimento sobre a gestão de políticas públicas e estimular a reflexão, o debate e o desenvolvimento de servidores e sua interação com a cidadania. Ambas publicações visam estimular a produção intelectual nos temas relacionados às atividades e ações da ENAP. Em 2006, foram publicados 4 RSP e 3 Cadernos, sendo um deles o Caderno Especial ENAP 20 anos, que traz relatos sobre as diferentes iniciativas na área de formação, capacitação e disseminação de conhecimentos desenvolvidos pela Escola desde 1986.

Além dos Cadernos e da RSP, a ENAP também publica livros relacionados a temas relevantes à administração pública na visão estratégica da ENAP como instituição capacitadora de servidores públicos. Em 2006, foram produzidos 5 livros: a coletânea de experiências relatadas na 10ª edição do Concurso Inovação na Gestão Pública Federal; a tradução do livro “Governar em rede” dos autores Stephen Goldsmith e William D. Eggers; o relatório de Pesquisa-ação sobre Educação a Distância como estratégia de aprendizado permanente em organizações; e duas coletâneas de textos clássicos e pioneiros sobre áreas-chave para a administração pública brasileira: planejamento, orçamento governamental e políticas públicas.

Neste ano, foram distribuídas 11.431 publicações da ENAP e realizados 82.636 *downloads* por meio do seu respectivo sítio na *internet* (www.enap.gov.br), o que totaliza 94.067 exemplares disseminados. A viabilização do instrumento de consulta pela *internet* ampliou o acesso aos servidores públicos e interessados nesse campo de conhecimento em todo o território nacional e internacional. Além disso, a

reestruturação do sítio da ENAP em 2006 tornou a página mais atraente e acessível, contribuindo para a disseminação de conhecimentos e para o auto-desenvolvimento dos servidores públicos, o que acarretou a superação da meta de exemplares disseminados em 57%.

Além das publicações e de seu sítio na *internet*, outra ferramenta de disseminação de conhecimento utilizada pela ENAP é a Biblioteca Graciliano Ramos, que, em 2006, deu continuidade ao projeto de ampliação e atualização de seu acervo bibliográfico, possibilitando um maior número de pesquisas e empréstimos realizados. Além das publicações e de seu sítio na *internet*, outra ferramenta de disseminação de conhecimento utilizada pela ENAP é a Biblioteca Graciliano Ramos, que, em 2006, deu continuidade ao projeto de ampliação e atualização de seu acervo bibliográfico, possibilitando um maior número de pesquisas e empréstimos realizados. Foram adquiridos, neste ano, 99 livros, dentre esses, 51 são títulos nacionais e 48 são estrangeiros. Foram renovadas as assinaturas de 14 periódicos nacionais e está em finalização o processo de contratação da assinatura de 27 periódicos estrangeiros. Além da ampliação do seu acervo, foi expandido o horário de funcionamento da biblioteca, possibilitando o acesso inclusive no horário noturno.

Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM

A partir de 2005, a ENAP passou a fazer parte da coordenação técnica que instituiu o Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, uma iniciativa do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade em parceria com o governo Federal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que visa estimular ações e projetos que ajudem o país a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Em 2006, foram organizados três seminários (em Salvador, Brasília e Porto Alegre) com a participação dos responsáveis pelas experiências premiadas no ano de 2005. A ENAP contribuiu na organização do seminário realizado em Brasília, dando suporte e apoio logístico ao evento. Para a implementação do Prêmio ODM Brasil 2007, foi elaborado um plano de ação estruturado a partir de um conjunto de debates entre representantes de instituições e ministérios indicados para compor o grupo de trabalho, com atribuições de rever, adequar e propor instrumentos para a segunda edição do prêmio. O grupo de trabalho contou com a contribuição da ENAP em todo o processo de elaboração do plano.

4.1.9. Ação: Formação inicial e aperfeiçoamento de carreiras

4.1.9.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Servidores matriculados

4.1.9.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 484 servidores matriculados
- Meta financeira realizada: R\$ 2.592.035

4.1.9.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

A meta financeira foi alcançada em 80%. Essa execução relativamente baixa se deu em decorrência do não pagamento do auxílio financeiro a alguns alunos. Foram previstos 200 auxílios por um período de 4 meses, pois trata-se de um direito de todos os candidatos que podem optar por não recebê-lo no caso de já serem servidores públicos. A ENAP precisa deixar previsto em seu orçamento o atendimento a todos que têm direito à verba, mas não tem como prever se haverá pessoas que não necessitarão do auxílio antes que os alunos efetuem a matrícula, o que ocorre muitos meses após o fechamento da peça orçamentária. De fato, dos 200 alunos inscritos, 57 deles não fizeram uso do auxílio-financeiro por serem servidores públicos e terem optado por seus atuais proventos. Ademais, no pagamento efetivo realizado, não foram pagos valores referentes aos 4 meses, conforme previsto ainda em 2005, mas somente 3,5 meses.

Resultados da ação Formação Inicial e Aperfeiçoamento de Carreiras

Execução Física			Execução Financeira (R\$)		
Produto: Servidores matriculados			LOA + Crédito		
Previsto	Realizado	% da meta	Previsto	Realizado	% da meta
(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)
500	484*	96,8%	3.220.053**	2.592.035**	80,50%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

* Esclarecemos que, além dos 484 servidores matriculados nos cursos da ação Formação Inicial e de Aperfeiçoamento para Carreiras, mais 70 alunos foram matriculados com recursos provenientes de destaques orçamentários, o que totaliza 554 matrículas e eleva o percentual da execução física para 108%. Essa situação ocorre em função da procura crescente dos órgãos por eventos sob medida

** Esclarecemos que, além dos R\$ 2.592.035, mais R\$ 49.648 foram recursos executados de destaques orçamentários, perfazendo um total de R\$ 2.641.683.

Formação Inicial

A ENAP tem por atribuição realizar o curso de formação inicial para as carreiras de Analista de Planejamento e de Orçamento - APO e de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental - EPPGG. Esses cursos constituem a segunda etapa do concurso público para ingresso nessas carreiras e enquadram-se no âmbito da política de seleção e preparação de quadros para ingresso na Administração Pública Federal, estabelecida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP.

Foram realizadas uma turma de APO, com um total de 50 matriculados e carga horária de 452 horas; e duas turmas de EPPGG, com um total de 150 matriculados e carga horária de 450 horas cada turma.

Cursos de Formação para EPPGG e APO – 2006

Carreiras	Nº de Turmas	N.º de Matriculados	Carga Horária
APO	1	50	452
EPPGG	2	150	900
TOTAL	3	200	1.352

Foram desenvolvidos, também no âmbito da preparação de servidores para o ingresso na Administração Pública, cursos de acolhimento sob medida. Em 2006, foi realizada a Oficina de Acolhimento aos Aprovados no Concurso Público do Ministério das Cidades, com 40 horas-aula, para 109 profissionais de nível superior recém-aprovados em processo seletivo. Além disso, em agosto, realizou-se a Oficina de Acolhimento aos aprovados no primeiro concurso da ENAP, com 32 horas-aula e 27 participantes.

Cursos de Acolhimento – 2006

Órgãos	Nº de Turmas	N.º de Matriculados	Carga Horária
Ministério das Cidades	1	109	40
ENAP (*)	1	27	32
TOTAL	2	136	72

(*) O curso não consta no SIGPlan por não se tratar de evento realizado com recursos orçamentários da ação.

Cursos de Aperfeiçoamento

O Programa Permanente de Aperfeiçoamento de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental, curso necessário para promoção na carreira e para atender as exigências legais dispostas no Decreto 5.176, de 10 de agosto de 2004, tem por objetivo oferecer aos participantes marcos de referência teóricos e aplicados que possibilitem o aprimoramento de competências cognitivas, instrumentais e interativas, com impactos na qualidade do desempenho profissional. Nesse ano, o curso passou por reformulação, adquirindo um formato modular que amplia o campo de escolhas temáticas e o período de realização para que o participante possa melhor organizar os seus momentos formativos em combinação com sua agenda de trabalho. Foram oferecidas 9 disciplinas no ano de 2006, distribuídas em 12 turmas, com 30 horas cada uma, nos turnos manhã, tarde e noite, com um número de 143 servidores matriculados.

Também foi realizado o curso de Desenvolvimento de Competências para Servidores do Ministério da Integração Nacional – MI, desenhado com o objetivo de otimizar as atividades de gestão pública do Ministério. Foram matriculados 40 servidores em 152 horas-aula.

Foi oferecido ainda o curso de Avaliação e Acompanhamento de Programas e Projetos Educacionais desenhado sob demanda para servidores públicos do Ministério da Educação e entidades vinculadas. O curso teve duração de 72 horas/aula e 30 servidores matriculados.

Por fim, o Curso de Avaliação *ex post* de Programas Sociais para Gestores, ofertado numa parceria da ENAP com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, possibilitou a matrícula de 31 servidores de 10 diferentes ministérios, numa carga horária de 72 horas/aula.

Cursos de Aperfeiçoamento – 2006

Curso	Nº de Turmas	N.º de Matriculados	Carga Horária
Aperfeiçoamento de EPPGG	12	143	30 (*)
Avaliação <i>ex post</i> de Programas Sociais para Gestores - IPEA	1	31	72
TOTAL	13	174	102

(*) Por turma

Obs.: A tabela não apresenta os 40 alunos matriculados no curso de Desenvolvimento de Competências para Servidores do Ministério da Integração Nacional – MI, bem como os 30 alunos do curso de Avaliação e Acompanhamento de Programas e Projetos Educacionais - MEC por terem sido feitos com recursos provenientes de destaques orçamentários.

4.1.10. Ação: Intercâmbio com instituições nacionais e internacionais de excelência em Gestão Pública

4.1.10.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Eventos realizados

4.1.10.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 37 eventos realizados
- Meta financeira realizada: R\$ 110.121

4.1.10.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

A ENAP conta com parceiros estrangeiros (Governo francês, Agência Espanhola de Cooperação Internacional, Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional – CIDA e Escola Canadense do Serviço Público – CSPPS) para a execução de projetos e atividades de cunho internacional. Esses parceiros estrangeiros podem decidir financiar, parcialmente, as atividades e projetos

internacionais propostos pela ENAP (em função do montante de recursos para o país e do número de projetos). Os parceiros internacionais da ENAP procedem à apreciação e aprovação de recursos geralmente até o mês de março do ano de execução das atividades, em franco descompasso com a previsão orçamentária do Governo federal brasileiro. Muitas vezes, a ENAP lança, em sua previsão orçamentária (visando assegurar a realização das atividades), despesas que posteriormente poderão ser absorvidas pelos parceiros estrangeiros, quando da aprovação dos Planos de Ação pelos Governos da França, Espanha e Canadá. Dessa forma, custos que, originalmente, constavam no orçamento da ENAP poderão ser financiados pelos Governos e agências internacionais, desonerando o orçamento da ENAP (União). Além disso, ao longo do ano, a ENAP pode concorrer a oportunidades emergentes (bolsas, restos de outros projetos etc), acessando recursos externos não previstos anteriormente para cobrir despesas como passagens aéreas e diárias de especialistas estrangeiros, pagamentos de interpretação e tradução escrita para eventos internacionais, reduzindo, ainda mais, a utilização de recursos do orçamento da escola. Nesse sentido, tem sido freqüente a superação de metas associada a uma utilização reduzida de recursos orçamentários da ENAP, uma vez que a área busca, sempre que possível, repassar aos governos estrangeiros o financiamento de despesas de eventos e missões internacionais. Sendo assim, no ano de 2006, a execução financeira atingiu 59% da meta, enquanto que a meta física alcançou 185%.

Resultados da ação Intercâmbio com instituições nacionais e internacionais de excelência em Gestão Pública

Execução Física Produto: Eventos realizados			Execução Financeira (R\$) LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
20	37	185%	187.600	110.121	58,7%

Fonte: SIGPLAN em 31/12/2006

A cooperação internacional desenvolvida pela ENAP caracteriza-se pela estreita articulação com os projetos estratégicos da Escola, definidos no planejamento anual, pela prospecção de conhecimentos de ponta e experiências bem-sucedidas nas áreas de reforma e modernização do Estado no mundo, pela captação de recursos externos para financiamento de projetos e atividades e pelo estabelecimento de parcerias de excelência em nível bilateral e multilateral.

Ao longo de 2006, as ações de cooperação internacional desenvolvidas pela ENAP com o Canadá, França, Espanha, BID e União Européia contribuíram para o fortalecimento institucional da Escola à medida que favorecem a capacitação de dirigentes e gerentes do Governo federal em temas de ponta da gestão pública, bem como de seus quadros técnicos (pela internalização de conhecimentos, metodologias e tecnologias) e o desenvolvimento de novos produtos e serviços. As inovações metodológicas e tecnológicas favoreceram o desenvolvimento de novos produtos e serviços pela ENAP e concorreram à

melhoria de práticas gerenciais no setor público. É ainda orientada pela busca de inovação, antecipação de tendências (papel de radar) e pelo trabalho em rede.

Em 2006, deu-se continuidade aos projetos de cooperação internacional com instituições de referência em administração pública da França e Espanha e com a *Canada School of Public Service – CSPS*. A ENAP contou com a vinda de especialistas destes países para ministrar cursos, conduzir oficinas e ministrar palestras em eventos orientados para dirigentes e gerentes estratégicos do Governo federal brasileiro. A ENAP realizou, ademais, atividades com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. A Escola deu continuidade também à parceria estabelecida com a Secretaria de Gestão – MP para execução do Projeto EuroBrasil 2000 – Apoio à Modernização do Aparelho do Estado. Nesse projeto, foi criada em 2006 mais uma área temática – **Formação para o Serviço Público** –, desenvolvida em parceria com a ENAP, envolvendo as seguintes ações: Oficina sobre Planos de Capacitação de Pessoal nas Organizações Públicas com Foco no Desenvolvimento de Competências; Participação do Projeto EuroBrasil 2000 no Seminário Internacional Brasil/Canadá e realização de Missão Técnica de servidores da ENAP às escolas européias.

No total, foram realizados 37 eventos, contando com 389 participantes. Alguns exemplos seguem destacados na tabela abaixo.

Principais Eventos Realizados no Âmbito da Cooperação Internacional - 2006

Eventos	N.º de Participantes	Horas de Capacitação
Cooperação Canadá	146	57
Resultados da Pesquisa "Gênero e Raça / Etnia – Uma Questão de Competências?"	28	6
Fórum Internacional Brasil-Canadá: "Aprender, Inovar e Cooperar: Uma Experiência entre Pares"	73	15
Curso "Papel do Gerente na Gestão do Desempenho de Equipe"	18	21
Oficina "Reflexões sobre Diversidade e Desigualdade"	27	15
Cooperação Espanha	40	69
Oficina "Projeto Cooperação Técnica Brasil Espanha"	12	8
Oficina para Formulação do Novo Documento de Projeto de Cooperação "Fortalecimento da Gestão de Políticas Públicas de Inclusão social do Governo Federal Brasileiro"	27	21
Visita do Premiado no 10º Concurso de Inovação na Gestão Pública à Espanha	1	40
Cooperação França	3	72
Visita do Premiado no 10º Concurso de Inovação na Gestão Pública à França	1	40
Participação no curso " <i>Piloter la Performance</i> " no IGPDE e visitas técnicas ao IGPDE, à ENA, ao CNTPF e à Société Innovence	2	32
Delegações Recebidas	74	16
Missões ao Exterior	17	320 *
TOTAL	280	534

* Para a definição das horas de capacitação, foram consideradas 8 horas para cada dia da respectiva missão.

Quanto ao Fórum Internacional Brasil-Canadá: “Aprender, Inovar e Cooperar: Uma Conversa entre Pares”, cumpre destacar que seu objetivo foi proporcionar a troca de conhecimentos e de melhores práticas entre pares; promover o livre diálogo e expressão de idéias sobre temas relevantes de Administração Pública; favorecer a criação e o desenvolvimento do trabalho em rede entre escolas, a partir dos contatos estabelecidos durante o Fórum; e aplicar o aprendizado obtido no Fórum a favor do fortalecimento das instituições participantes. O evento contou com a representação de 16 países (África do Sul, Alemanha, Argentina, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Portugal, Quênia, República Dominicana, Rússia, Suécia e Ucrânia), além de 38 escolas brasileiras federais, estaduais e municipais que integram a Rede Nacional de Escolas de Governo. Sob a égide de uma metodologia inovadora, denominada *Open Space Technology*, os participantes tiveram a oportunidade de trocar conhecimentos e experiências em temas de ponta de gestão pública.

Além do Fórum, é importante ressaltar também algumas missões técnicas realizadas em 2006, tais como:

- Missão Técnica à Europa, com o objetivo de participar de visitas a escolas de governo para conhecer suas estratégias e práticas nos campos da formação profissional e da educação continuada para servidores públicos.

Segue abaixo a relação das escolas visitadas:

- **Alemanha:** Bruhl: Escola Superior Federal de Administração Pública (Fachhochschule des Bundes für öffentliche Verwaltung-FH Bund), Academia Federal de Administração Pública (Bundesakademie für öffentliche Verwaltung-Bakov); Speyer: Universidade Alemã de Ciências Administrativas (Deutsche Hochschule für Verwaltungswissenschaften-DHV);

- **França:** Estrasburgo: Ecole Nationale d’Administration – ENA, Institut National des Études Territoriales - INET, Centre des Etudes Européennes de Strasbourg - CEES; Paris: Ecole Nationale d’Administration – ENA, Direction Générale de l’Administration et de la Fonction Publique – DGAFP; Vincennes: Institute de la Gestion Publique et du Développement Économique – IGPDE;

- **Holanda:** Maastricht: European Institute of Public Administration – EIPA;

- **Inglaterra:** Londres: National School of Government;

- Missão Técnica à CSPS, Ottawa-Canadá e à École Nationale d’Administration Publique – ENAP, Québec –Canadá, cujo objetivo foi trabalhar juntamente com a Diretoria Internacional da CSPS a versão final do Relatório do Fórum Internacional Brasil-Canadá e negociar e definir temas, atores e escopo do Novo Documento de Projeto de Cooperação, a ser estabelecido entre ENAP e a Canada School of Public Service – CSPS/Canadá, para o período de 2007-2009. Também foi realizada visita ao Diretor Geral da ENAP/Québec para identificar possibilidades de cooperação entre as duas Escolas.

- Participação em reunião ampliada da mesa diretora do Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento – CLAD, na República Dominicana, cujo objetivo foi discutir a proposta de adoção do Código Ibero-americano de Bom Governo;

- Participação no XI Congresso Internacional sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública – CLAD, na Guatemala, quando foram expostos pela ENAP dois painéis com os temas “Desafios da Gestão por Competências na Profissionalização do Serviço Público Brasileiro” e “Desafios da Capacitação para a Profissionalização da Função Pública”, sobre educação a distância;

- Participação na Reunião da Comissão Representante Permanente do Mercosul – CRPM para Constituição da Escola de Capacitação de Administração Pública do Mercosul – Uruguai, com objetivo de dar passos concretos para o fortalecimento do desenho institucional do Mercosul e de instituições de gestão ligadas às problemáticas da região;

- Participação nas iniciativas para a criação da Escola Ibero-americana de Administração e Políticas Públicas. A proposta de criação foi sugerida inicialmente em dezembro de 2005, no âmbito do X Congresso do Centro Latino-americano para o Desenvolvimento – CLAD, e sua implementação aprovada em junho de 2006, na VIII Conferência Ibero-americana de Ministros da Reforma do Estado e da Administração Pública.

- Participação na oficina para implementação do Programa Educação e Rede Globais (*Global Education and Network – GEN Program*), em Haia – Holanda. O Programa, coordenado pelo consórcio de instituições da Holanda e Canadá, visa promover o desenvolvimento de dirigentes em temas de liderança global; estimular o aproveitamento de Liderança Pública Global e gerar recomendações concretas para lideranças públicas em nível nacional. Além da participação na oficina para implementação do Programa GEN, a viagem também teve como propósito a realização de visita ao ROI *International* – Instituto Holandês de Administração Pública, localizado em Haia, para conhecer a instituição, bem como seus programas de aprendizagem e serviços oferecidos. O ROI faz parte do consórcio do Projeto EuroBrasil 2000, financiado pela União Européia.

- Missão Técnica à Espanha (Madri e Barcelona), cujo objetivo foi conhecer instituições públicas espanholas de referência, com vistas ao desenvolvimento de novos produtos e serviços pela ENAP, sobretudo na área de educação a distância para servidores públicos, e discutir a elaboração de Novo Projeto de Cooperação Técnica para o período de 2007-2010, denominado “Projeto de Fortalecimento da Gestão Pública”, a ser formulado em parceria com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI, a Universidade Nacional de Educação a Distância-UNED e o Instituto Nacional de Administración Pública-INAP. Foram visitadas a Agência Espanhola de Cooperação Internacional - AECI, a Universidade Nacional de Educação a Distância - UNED, o Instituto Nacional de

Administración Pública – INAP, a Escuela Superior de Administración y Dirección de Empresas – ESADE, a Universidade de Alcalá-UAH, e a Universidade Oberta da Catalunha – UOC.

- Participação na Conferência “Conhecimento e Cooperação Internacional”, em Lisboa – Portugal, com o objetivo de integrar a Comissão de Honra, e participação na Primeira Reunião das Escolas e Institutos de Administração Pública dos países de expressão portuguesa.

Cumprir destacar o novo protocolo de cooperação firmado em 2006. Trata-se da cooperação entre a ENAP e a Escola Nacional de Administração da China – CNSA, com vigência de 5 anos e com vistas a promover interesses mútuos nas áreas de educação e pesquisa em administração pública, por meio de visitas de dirigentes das duas instituições; participação em cursos, seminários e conferências; intercâmbio de especialistas visitantes; visitas mútuas de quadros técnicos das duas instituições e intercâmbio de conhecimentos e troca de experiências em programas de formação e desenvolvimento; intercâmbio de publicações, documentos e informações; e outros temas de interesse das duas instituições.

Além desse protocolo, a ENAP iniciou atividades com o Instituto Nacional de Administração de Portugal, pela participação na Conferência “Conhecimento e Cooperação Internacional”, em Lisboa, e na Primeira Reunião das Escolas e Institutos de Administração Pública dos Países de Expressão Portuguesa, quando foi criada a Rede de Institutos Nacionais de Administração Pública ou equivalentes dos países de língua portuguesa – RINAPE.

4.1.11. Ação: Pós-graduação *lato sensu* para servidores

4.1.11.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Servidores matriculados.

4.1.11.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: 166 servidores matriculados
- Meta financeira realizada: R\$ 390.188

4.1.11.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Para a definição da proposta orçamentária de 2006, foi aprovada a realização de quatro cursos de especialização, com custo estimado em R\$ 646.000. No entanto, em razão de maior tempo despendido na viabilização dos contratos com os órgãos demandantes, houve atraso no início das turmas, fazendo com que os cursos

começassem no segundo semestre e não no primeiro, como foi previsto. Logo, os cursos se estenderão até meados de 2007. Sendo assim, foi prevista na proposta orçamentária de 2007 a realização de despesas referentes à parte não realizada desses cursos e fica explicado por que a meta financeira atingiu somente 60% do previsto. Quanto a superação da meta física em 38%, isso ocorreu em virtude de a Universidade Federal do Amazonas – UFAM ter requerido um curso de especialização sob demanda durante o exercício, sem que isso pudesse ter sido lançado na previsão de 2006.

Resultados da ação pós-graduação *lato sensu* para servidores

Execução Física			Execução Financeira (R\$)		
Produto: Servidores matriculados			LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
120	166*	138,33	646.000**	390.188**	60,4%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

* Além dos 166 alunos matriculados, mais 3 foram inscritos em cursos realizados com recursos provindos de destaques orçamentários. Essa situação ocorre em função da procura crescente dos órgãos por eventos sob medida.

** Além dos R\$ 390.188 realizados, foram executados mais R\$ 59.167 referentes a destaques orçamentários, totalizando R\$ 449.354.

A ENAP foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferecer o curso de Especialização em Gestão Pública, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, pela Portaria MEC nº 3.885, de 18 de dezembro de 2003. É objetivo do curso fornecer uma visão ampla e integrada da Administração Pública brasileira no contexto das transformações mundiais das últimas décadas e promover a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades gerenciais que facilitem a tomada de decisões em um ambiente de incerteza, contribuindo para elevação dos padrões de qualidade e efetividade da Administração Pública. O curso tem carga horária presencial de 420 horas-aula, mais um período de quatro meses para elaboração de monografias, e atende às exigências para cursos de pós-graduação constantes da Resolução nº 1, de 3 de abril de 2001, do Conselho Nacional de Educação, contempladas no Regulamento do curso.

Em 2005, foi iniciado o processo seletivo para 2006, que contou com 244 inscritos para 40 vagas, o que levou à decisão de ampliar a oferta para duas turmas. Foram matriculados ao todo 68 alunos, sendo que a primeira turma já teve a parte presencial desenvolvida em sua totalidade, faltando a etapa de elaboração de monografias. A segunda turma deverá iniciar as monografias em maio de 2007.

O credenciamento foi ampliado pela Portaria MEC nº 11, de 04 de janeiro de 2005, autorizando a ENAP a oferecer outros cursos em suas áreas de competência, como o Curso de Especialização em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde, para o Ministério da Saúde – MS, o Curso de Especialização em Avaliação da Gestão Pública, o Curso de Especialização em

Planejamento e Gestão Estratégicos do Setor Público para Servidores do Ministério da Justiça – MJ, o Curso de Especialização em Políticas Públicas da Educação com Ênfase em Monitoramento e Avaliação – MPA e o Curso de Especialização em Gestão de Instituições Públicas de Ensino Superior.

Em 2006, foram concluídos dois cursos de especialização desenvolvidos sob demanda iniciados em 2005:

- Curso de Especialização em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde, para o Ministério da Saúde - MS, realizado em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP. O curso teve início em 2005 e foi concluído em 2006, com 360 horas-aula e 35 integrantes de equipes gestoras do MS. Utilizando aulas presenciais, palestras nacionais e internacionais e recursos de educação a distância, o curso destinou-se a possibilitar o aumento da reflexão crítica acerca dos processos das áreas setoriais de origem do servidor, bem como propiciar uma visão integrada do planejamento e gestão das políticas públicas em saúde, com vistas a ampliar a capacidade de resposta aos serviços de saúde e a formulação de propostas visando maior efetividade, eficiência e eficácia dos sistemas e serviços de saúde de realidades loco-regionais.

- Curso de Especialização em Avaliação da Gestão Pública (360 horas-aula), realizado em parceria com a Secretaria de Gestão – SEGES/MP, com 39 integrantes, cujas aulas foram encerradas em dezembro de 2005. Em 2006, a ENAP organizou e acompanhou o processo de orientação para elaboração de monografias. O curso buscou propiciar aos participantes a reflexão e análise dos atuais modelos de avaliação de gestão utilizados pelo GESPÚBLICA, tomando como referência as novas características e papéis do Estado e da Administração Pública. O público alvo foi de consultores *ad hoc*, integrantes da Rede Nacional de Gestão Pública do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização e examinadores do Prêmio Nacional da Gestão Pública que foram atuantes nos anos de 2003 e 2004.

A ENAP também iniciou, em 2006, outros três cursos de especialização desenvolvidos sob demanda, a saber:

- Curso de Especialização em Planejamento e Gestão Estratégicos do Setor Público para Servidores do Ministério da Justiça – MJ, planejado como um curso de pós-graduação *lato sensu* e estruturado com uma carga horária de cerca de 388 horas-aula. Sua conclusão será realizada em 12 (doze) meses, excluído o tempo de elaboração e defesa da monografia (4 meses), de forma a preencher os requisitos para a titulação em curso de especialização segundo normas do Ministério da Educação – MEC. É desenhado especialmente para servidores públicos do MJ e entidades vinculadas, abordando conteúdos relacionados às políticas públicas e ao planejamento e gestão governamentais. Foram matriculados 30 servidores públicos em exercício no MJ e em entidades vinculadas com conhecimentos prévios em áreas afins ao planejamento e gestão.

• Curso de Especialização em Políticas Públicas da Educação com Ênfase em Monitoramento e Avaliação – MPA, cujo objetivo principal é incrementar conhecimentos específicos acerca do ciclo das políticas públicas e suas etapas (agenda, formulação, implementação, avaliação/monitoramento), contribuindo sobretudo para a disseminação da cultura de avaliação de programas e projetos, por intermédio da formação de profissionais com capacidade teórico-analítica e operacional para demandar, negociar e gerir projetos de avaliação e monitoramento de programas da área educacional. Trata-se de curso desenhado sob medida, atendendo à solicitação do Ministério da Educação, com carga horária total de 428 horas-aula e duração de, aproximadamente, 14 meses, excetuando-se o período previsto para a elaboração de monografia. Foram matriculados 36 servidores públicos do MEC com graduação em nível superior de ensino, cujas atividades são relacionadas às atividades de monitoramento e avaliação de programas e projetos do Ministério.

• Curso de Especialização em Gestão de Instituições Públicas de Ensino Superior, com objetivo de aperfeiçoar servidores da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, de modo a torná-los aptos a trabalharem no ambiente em constante evolução das instituições públicas de ensino superior. Realizado em Manaus, o curso possui carga horária de 360 horas-aula, com duração aproximada de 12 meses, e capacitará, ao seu término em 2007, 35 servidores do quadro da UFAM.

Cursos de Especialização – 2006

Curso	Nº de Turmas	Nº de Alunos	Carga Horária
Especialização em Gestão Pública (*)	2	65	840
Especialização em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde – MS (sob demanda) (*)	1	30	360
Especialização em Políticas Públicas da Educação com Ênfase em Monitoramento e Avaliação – MPA – MEC (sob demanda) (*)	1	36	428
Especialização em Gestão de Instituições Públicas de Ensino Superior – UFAM (sob demanda) (*)	1	35	360
TOTAL	5	166	2.016

(*) Cursos em andamento.

Obs.: (1) Nesta tabela constam apenas os cursos que tiveram início em 2006. Logo os cursos de Especialização em Políticas Públicas e Gestão Estratégica em Saúde - MS (35 alunos) e de Avaliação da Gestão Pública - SEGES/MP (39 alunos), que ainda estavam em andamento neste ano, não são apresentados, pois constam no SIGPlan de 2005. (2) Mais três alunos foram matriculados no curso de Especialização em Gestão Pública. Não constam nesta tabela por terem sido matriculados com recursos provindos de destaques orçamentários.

4.1.12. Ação: Gestão e Administração do Programa

4.1.12.1. Indicadores ou parâmetros utilizados na análise

Não há.

4.1.12.2. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

- Meta física realizada: não há meta física
- Meta financeira realizada: R\$ 9.441.797

4.1.12.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso / Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados / Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Vide item 3. A execução financeira atingiu 98% da meta, conforme tabela abaixo.

Resultados da ação gestão e administração do programa

Execução Física Produto: Servidores matriculados			Execução Financeira (R\$) LOA + Crédito		
Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)	Previsto (a)	Realizado (b)	% da meta (b/a)
-	-	-	9.641.253	9.441.797	97,93%

Fonte: SIGPlan em 31/12/2006

5. Medidas adotadas para sanear disfunções detectadas

5.1 Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa

Não foram detectadas disfunções no Programa Desenvolvimento de Competências em Gestão Pública. No entanto, são destacadas algumas medidas preventivas adotadas pela ENAP em 2006 conforme descritas no item 5.5 logo abaixo.

5.2 Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados

Não há.

5.3 Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso

Não há.

5.4 Responsáveis pela implementação das medidas

Não há.

5.5 Principal banco de dados utilizado como sistema de controle do programa

O banco de dados utilizado como sistema de controle do programa executado em 2006, o Sistema de Administração de Cursos, Especialização e Formação de Carreira – WebCEF, abrangeu as seguintes ações finalísticas da ENAP: Desenvolvimento Gerencial para a Administração Pública, Formação Inicial e Aperfeiçoamento de Carreiras, Intercâmbio com Instituições Nacionais e Internacionais de Excelência em Gestão Pública e Pós-graduação *lato sensu* para Servidores.

O WebCEF começou a ser utilizado em 2006 e foi desenvolvido com a finalidade de substituir o antigo Sistema de Controle de Cursos e Formação – SCCF e proporcionar um ambiente de fácil utilização por parte dos usuários. O SCCF não estava integrado aos outros sistemas da ENAP, gerando inconsistências na base de dados, informações gerenciais distorcidas, duplicação de cadastro e re-trabalho de maneira geral. Já o sistema WebCEF foi desenvolvido visando a integração aos outros sistemas, permitindo uma única base de dados, além da utilização de software livre em atenção às diretrizes do Governo Federal.

Atualmente, o sistema encontra-se em evolução e são realizadas reuniões quinzenais com as diferentes áreas da ENAP, a fim de atender as demandas dos usuários de necessidades de avanços no sistema.

Além do WebCEF, a ENAP começou a utilizar, a partir de 2006, o Gerenciamento por Diretrizes – GPD, um instrumento que sistematiza o acompanhamento de resultados via comparação com metas. Além das ações mencionadas acima, são monitoradas também a ação Difusão de Conhecimento em Gestão Pública e a ação Concessão de Prêmios para Inovações na Gestão Pública Federal.

O GPD é um processo de desdobramento de diretrizes que possibilita o alinhamento dos esforços para o efetivo alcance das metas definidas e direciona as adequações necessárias nos padrões estabelecidos. Dessa maneira, as metas do PPA são desdobradas em todas as áreas da ENAP, ou seja, são criadas subáreas permitindo que os resultados apareçam com mais clareza por meio de planilhas e árvore de monitoramento (desenho demonstrativo onde é lançado um sinal verde nas metas alcançadas e um sinal vermelho nas metas não atingidas). Fica explícita a área responsável pelo sucesso ou insucesso de uma determinada ação, pois o não cumprimento da meta por uma determinada “subárea” aciona um sinal de alerta e o resultado é então discutido com o responsável a fim de que os desvios sejam justificados, soluções sejam sugeridas e um plano de ação seja traçado. Todo esse monitoramento é feito pela Assessoria da Presidência da Escola, que acompanha os resultados através de um relatório de três gerações (passado, presente e futuro). Nesse relatório, são definidos: o que foi planejado, o que foi executado, os pontos problemáticos e a proposição de ações futuras. A proposição é o plano de ação em si, que define o que será feito para o problema ser solucionado, quem fará, como e quando será feito. A avaliação final de todo processo é feita em reunião mensal do Conselho Diretor da Escola, quando todos os resultados do mês são visualizados e as soluções são discutidas. Enfim, trata-se de uma ferramenta que trata, ao longo do ano, do acompanhamento das metas alcançadas bem como dos desvios-, possibilitando uma significativa melhoria no planejamento e monitoramento de todas as ações que compõem o Programa sob responsabilidade da escola.



6. Transferências e recebimentos de recursos (convênios e outros meios)

Não houve.

7. Fiscalização e controle exercidos sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas

Não houve.



8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não houve.

9. Acompanhamento, fiscalização e avaliação dos projetos e instituições beneficiadas por renúncia de receita pública federal, bem como o impacto sócio-econômico gerado por essas atividades

Não houve.

10. Resultados do acompanhamento e fiscalização dos projetos financiados e avaliação do impacto sócio-econômico das operações

Não houve.

11. Gastos com cartões de crédito

11.1 Total de despesas realizadas mediante o uso de cartões de crédito: R\$ 10.716,27.

11.2 Total de saques realizados mediante o uso de cartões de crédito: R\$ 335,00.

11.3 Série histórica de gastos com cartões de crédito, considerados o exercício a que se referem as contas e os dois exercícios anteriores:

A série histórica de gastos com cartões de crédito segue demonstrada na tabela a seguir:

Tabela da série histórica de gastos com cartões de crédito

Despesas realizadas no exercício de 2004	R\$ 0,00
Despesas realizadas no exercício de 2005	R\$ 2.094,63
Despesas realizadas no exercício de 2006	R\$ 11.051,27
1 - Despesas	R\$ 10.716,27
2 - Saques	R\$ 335,00

O total de despesas realizadas mediante o uso de cartões de crédito, bem como os saques realizados em 2006 são demonstrados na tabela a seguir:

Tabela demonstrativa dos gastos e saques com cartões de crédito em 2006

185.283.921-04 - GILMAR INÁCIO DA SILVA

PROCESSO ENAP 04600.000049/2006-58

2006NS000481

CONTA	TÍTULO	VALOR
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	27,00
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	66,00
333903016	Material de Expediente	32,55
333903021	Material de Copa e Cozinha	101,01
333903015	Material P/Festividades e Homenagens	140,00
TOTAL		366,56

2006NS002089

CONTA	TÍTULO	VALOR
333903028	Material de Proteção e Segurança	78,95
333903042	Ferramentas	104,45
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	542,00
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	728,13
333903016	Material de Expediente	496,30
333903044	Material de Sinalização Visual e Outros	99,40
333903007	Gêneros de Alimentação	134,93
TOTAL		2.184,16

2006NS005642

CONTA	TÍTULO	VALOR
333903021	Material de Copa e Cozinha	99,10
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	720,25
333903025	Material P/Manutenção de Bens Móveis	170,00
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	383,30
333903028	Material de Proteção e Segurança	48,74
333903042	Ferramentas	379,80
TOTAL		1.801,19

2006NS005643

CONTA	TÍTULO	VALOR
333903963	Serviços Gráficos e Editoriais	23,15
TOTAL		23,15

2006NS005644

CONTA	TÍTULO	VALOR
333903016	Material de Expediente	43,23
333903021	Material de Copa e Cozinha	98,20
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	184,25
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	445,74
333903042	Ferramentas	31,06
333903046	Material Bibliográfico	85,53
TOTAL		888,01

Saques Efetuados - (Valores gastos com material de consumo)

20/3/2006	2006OB900270	70,00
29/4/2006	2006OB900488	90,00
23/6/2006	2006OB900844	25,00
19/10/2006	2006OB901615	100,00
20/10/2006	2006OB901632	50,00
TOTAL		335,00

Material de Consumo Aplicado	5.239,92
Serviços Prestados	23,15
Total de Gastos Realizados	5.263,07

193.482.074-15 - DICKENS GONDIM COSTA		
PROCESSO ENAP 04600.000016/2006-16		
2006NS000162		
CONTA	TÍTULO	VALOR
333903099	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	280,00
TOTAL		280,00
2006NS000557		
CONTA	TÍTULO	VALOR
333903016	Material de Expediente	468,00
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	223,30
333903099	Outros Materiais de Consumo	69,00
333903042	Ferramentas	84,83
333903022	Material de Limpeza e Prod.de Higienização	24,60
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	69,50
333903017	Material de Processamento de Dados	150,00
TOTAL		1.089,23
2006NS002113		
CONTA	TÍTULO	VALOR
333903016	Material de Expediente	375,20
333903022	Material de Limpeza e Prod.de Higienização	100,10
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	844,00
333903025	Material P/Manutenção de Bens Móveis	72,00
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	789,32
333903042	Ferramentas	31,80
333903046	Material Bibliográfico	120,00
TOTAL		2.332,42
2006NS002535		
CONTA	TÍTULO	VALOR
333903016	Material de Expediente	68,37
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	49,80
333903022	Material de Limpeza e Prod.de Higienização	28,00
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	232,00
TOTAL		378,17
2006NS003004/5645		
CONTA	TÍTULO	VALOR
333903016	Material de Expediente	105,00
333903017	Material de Processamento de Dados	100,00
333903019	Material de Acondicionamento e Embalagem	25,75
333903022	Material de Limpeza e Prod.de Higienização	37,76
333903024	Material P/Manut.de Bens Imóveis/Instalações	311,28
333903025	Material P/Manutenção de Bens Móveis	112,00
333903026	Material Elétrico e Eletrônico	467,00
333903028	Material de Proteção e Segurança	90,38
333903042	Ferramentas	124,21
TOTAL		1.373,38
Material de Consumo Aplicado		5.453,20
Total de Gastos Realizados		5.453,20

12. Encaminhamento ao órgão de controle interno das informações relativas aos atos de admissão e desligamento exigíveis no exercício

Não houve encaminhamento à Controladoria-Geral da União das informações relativas aos atos de admissão e desligamento, nos termos do art. 8º da IN/TCU nº 44/2002, em virtude de a diligência ter acontecido antes das ocorrências. No entanto, foram informadas ao TCU, via SISAC, em 16 de fevereiro de 2007.

13. Encaminhamento ao órgão de controle interno das informações relativas aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão exigíveis no exercício

As informações relativas aos atos de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, nos termos do art. 8º da IN/TCU nº 44/2002, foram enviadas à Controladoria-Geral da União por meio do Ofício ENAP/DGI/CRH 929/2006, em 30 de junho de 2006. Foram enviadas também ao TCU, via SISAC, em 16 de fevereiro de 2007.

14. Providências adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU

As disposições contidas no Acórdão TCU nº 1903/2006 são:

“9.3. determinar à Escola Nacional de Administração Pública – ENAP que, no prazo de 30 (trinta) dias :

9.3.1. providencie o enquadramento dos proventos pagos à inativa Neusa Luíza de Araújo Santos ao ato de alteração de fls. 1/2 do processo TC-855.660/1997-0, considerado legal e registrado por esta Corte, o qual não consigna o pagamento da Função Gratificada FG-02;

9.3.2. promova o ressarcimento dos valores indevidamente pagos à interessada, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90;

9.3.3. comunique a este Tribunal o cumprimento do contido nos itens 9.3.1 e 9.3.2 ao final do prazo estipulado;

9.4. determinar ainda à ENAP que passe a informar fielmente as parcelas deferidas nos atos de aposentadorias e de pensões civis, alertando a entidade de que a omissão de informações dessa natureza pode levar à responsabilização dos gestores;”.

As providências adotadas pela ENAP para dar cumprimento ao referido Acórdão foram informadas por meio do Ofício Presidência nº 1.399/2006, de 11 de outubro de 2006, quais sejam: foram excluídos os valores que vinham sendo pagos à servidora Neusa Luíza de Araújo Santos a título de Função Gratificada – FG, a partir da folha de pagamento de julho de 2006. Foi providenciado também o ressarcimento da vantagem paga indevidamente nos proventos de aposentadoria da citada inativa, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90. Por fim, as parcelas deferidas nos atos de aposentadorias e de pensões civis são repassadas pela ENAP via SISAC.

15. Demonstrativo sintético das Tomadas de Contas Especiais

Não houve.

16. Demonstrativo relacionado às Tomadas de Contas Especiais em que, antes de serem encaminhadas ao Tribunal, tenha ocorrido a aprovação da prestação de contas dos recursos financeiros repassados

Não houve.

17. Demonstrativo das informações relativas às ocorrências de perdas, extravios ou outras irregularidades em que o dano foi imediatamente ressarcido

Conforme consta no item 14 deste relatório, foram excluídos os valores que vinham sendo pagos à servidora Neusa Luiza de Araújo Santos a título de Função Gratificada - FG, a partir da folha de pagamento de julho de 2006. Foram adotadas também, por meio do Ofício ENAP/DGI/RH nº 1.136/2006, de 14 de agosto de 2006, providências no sentido de repor ao erário a vantagem paga indevidamente nos proventos de aposentadoria da citada inativa, na forma do artigo 46 da Lei nº 8.112/90. Dessa forma, entre setembro e novembro de 2006, foram ressarcidos ao todo R\$ 445,35.



18. Outras informações para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

Não há.

19. Apuração de denúncias recebidas

Não houve.

20. Recomendações dos órgãos do sistema de controle interno

As recomendações da Controladoria-Geral da União foram elencadas no Plano de Providências 2006, encaminhado por meio do Relatório nº 174.459, conforme segue:

Recomendação

No tocante ao item Banco de Colaboradores, urge providências por parte da direção da Unidade no sentido de que sejam feitas publicações em jornal de grande circulação nos moldes em que são efetuados os cadastros de reserva para contratação de profissionais pelos órgãos públicos, com o fulcro de se substanciar o pretendido cadastro constante do Banco de Colaboradores, que, até o presente momento, não se demonstrou capaz de atender aos anseios a que se originalmente pretendia.

Posicionamento do Gestor

A ENAP divulga em seu sítio eletrônico na rede mundial o acesso ao cadastro do Banco de Colaboradores na página inicial da escola (<http://www.enap.gov.br>). O interessado pode clicar a opção “Colaboradores” e se cadastrar para fazer parte do referido Banco.

Os cursos ministrados pela Escola visam a formação e desenvolvimento do servidor público federal para melhor desempenho do serviço público. Dessa forma, na grande maioria os instrutores contratados pela ENAP são oriundos do Serviço Público Federal, o que torna inadequada a forma sugerida de divulgar as necessidades de contratação em jornais de grande circulação.

Providências

No entanto, para melhorar ainda mais a nossa divulgação estamos contatando todos os ministérios para negociarmos a inserção em seus respectivos sítios, de uma chamada para o cadastro no banco de colaboradores da Escola.

Recomendação

No que se refere à planilha de rateios de gastos a ser implantada pela Unidade no prazo de 120 dias no âmbito do Setor de Hospedagem e Esportes, com o intuito de se aferir custos por hospede, a equipe de auditoria avaliará quando da próxima auditoria a transcorrer no âmbito da Unidade no exercício de 2006, as providências adotadas pela Unidade para o deslinde da matéria.

Providências

Foi elaborada uma planilha que possibilita o levantamento aproximado do custo diário por hóspede, onde são computados gastos com fornecimento de água, energia elétrica, telefonia, limpeza, recepção, lavanderia, materiais de limpeza e manutenção das instalações, bem como gastos com pessoas diretamente envolvidas na atividade.

Recomendação

Considerando que a norma de Execução nº 1, de 5 de janeiro de 2006, aprovada pela Portaria CGU nº 3, de 5 de janeiro de 2006, estabelece em seu item 4.2.7, letra “d”, que o parecer de auditoria interna deverá contemplar avaliação de um conjunto de informações críticas sobre a atuação da Unidade, à luz do Anexo VIII da Norma em comento, torna-se necessário que a Unidade revise e amplie seu PAAAI de forma a incorporar procedimentos que possibilite à auditoria interna abranger, ao longo do exercício de 2006, os elementos especificados no referido Anexo.

Posicionamento do Gestor

Devido à condição de Unidade que apresenta prestação de contas de forma simplificada em função de seu Orçamento, a ENAP conta em sua estrutura não com uma Unidade de Auditoria Interna, e sim, com um servidor para desempenhar tais atividades.

Providências

Dentro das limitações, a auditoria interna procurou no decorrer do exercício de 2006, adequar os procedimentos de maneira a ampliar as informações que constarão do parecer de auditoria interna, conforme estabelece o item 4.2.7, letra “d”, da Norma de Execução nº 1, de 05 de janeiro de 2006.

Recomendação

Tendo em vista o encaminhamento pela Unidade de proposta de regimento interno ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para aprovação e publicação, deixamos de tecer maiores comentários. No entanto, **deverá** a Unidade propor tratativas junto ao Ministério com o intuito de se aprovar e publicar o regimento interno, dado à expiração do prazo previsto no art. 4º do Decreto nº 5.149, de 22 de julho de 2004, de noventa dias.

Providências adotadas

Encaminhamento da última versão da proposta de regimento interno já com as alterações sugeridas pela Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e monitoramento do processo de aprovação da proposta. O novo regimento interno da ENAP foi aprovado por meio da Portaria nº 283, de 22 de setembro de 2006.

Recomendação

Com relação à ação 6393 – Intercâmbio com Instituições Nacionais e Internacionais de Excelência em Gestão Pública, deverá a Unidade planejar de forma mais adequada a previsão da meta financeira desta ação. Quanto à ação 6275 – Difusão de Conhecimento em Gestão Pública, deverá a Unidade planejar melhor as metas físicas e financeiras com o intuito de espelhar melhor as realizações físicas e financeiras.

Posicionamento do Gestor em relação à recomendação

O planejamento das atividades de intercâmbio com instituições estrangeiras é realizado em estreita consonância com o planejamento estratégico da ENAP, segundo prioridades das áreas de ensino e pesquisa da Escola. No caso dos projetos e atividades internacionais, cabe a ENAP, seguindo compromissos oficiais junto aos agentes internacionais e Ministério das Relações Exteriores, lançar em sua previsão orçamentária, a contrapartida que lhe é devida para viabilizar a execução dos projetos, dos quais é signatária.

Entretanto, a aprovação de recursos anuais externos ocorre segundo o calendário de cada agência internacional de fomento (Governos francês e espanhol e Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional, União Européia etc), e o volume de recursos aprovados pelas agências e Governos estrangeiros pode sofrer alterações ao longo do ano. Estes fatos implicam a negociação permanente da ENAP junto aos órgãos internacionais, negociações essas que podem

carrear recursos externos para o financiamento de atividades, originalmente planejadas no orçamento da Escola.

A ENAP, por meio da Assessoria de Cooperação Internacional, sempre atenta às oportunidades de otimização de recursos externos e dados os excelentes resultados de seus projetos internacionais, tem obtido, de forma recorrente, recursos externos extras para o financiamento de despesas onerosas como: passagens internacionais, diárias, pagamentos de interpretação e tradução. A liberação desses recursos ocorre, no entanto, ao longo da execução das atividades internacionais, segundo disponibilidade de orçamento das agências internacionais, sendo fatores externos à governabilidade da Escola.

Entendemos que cabe a ENAP buscar, ao longo da execução de projetos, cumprir as contrapartidas oficiais estabelecidas em seu orçamento, mas igualmente zelar e otimizar o uso de recursos externos, disponibilizados pelas fontes internacionais.

Providências a serem implementadas

Em função de a Escola ser signatária de projetos internacionais, é obrigatório o lançamento de contrapartidas correspondentes a cada projeto em seu orçamento anual. Uma vez que temos contado, em função dos excelentes resultados da cooperação internacional, com mais recursos externos para cobrir despesas originalmente previstas no orçamento da Escola, podemos buscar reduzir o montante da contrapartida nacional, entretanto, estaremos contando com a disponibilização e liberação de recursos externos pelas fontes internacionais (fatores externos à governabilidade da ENAP, relacionados à prioridade dos fundos e carteiras de projetos daqueles Governos e órgãos estrangeiros).

Além disso, desde o início de 2006, a ENAP está implementando o Gerenciamento pelas Diretrizes – GPD, um instrumento que sistematiza o acompanhamento de resultados e o tratamento dos desvios mês a mês. Esse processo de desdobramento de diretrizes possibilita o alinhamento dos esforços para o efetivo alcance das metas previamente definidas e direciona as adequações necessárias nos padrões estabelecidos.

Através dessa ferramenta, as metas do PPA são desdobradas em todas as unidades administrativas, ou seja, cada área é subdividida permitindo que os resultados apareçam com mais clareza através de planilhas e árvore de monitoramento. O não cumprimento da meta por uma determinada “subárea” aciona um sinal de alerta e o resultado é então discutido com o responsável pela área a fim de que os desvios sejam justificados, soluções sejam sugeridas e um plano de ação seja traçado.

A ENAP planeja finalizar a etapa de implementação do sistema GPD em agosto de 2006. Com esse sistema, haverá uma significativa melhoria no planeja-

mento e acompanhamento não só das ações “Intercâmbio com Instituições Nacionais e Internacionais de Excelência em Gestão Pública” e “Difusão de Conhecimento em Gestão Pública”, mas de todas as ações que compõem o Programa sob responsabilidade da escola.

Prazo limite de implementação

A implementação do sistema GPD deverá ser finalizada em 31 de julho de 2006.

21. Quantitativo de pessoal cedido e requisitado com detalhamento dos valores pendentes de ressarcimento e providências adotadas

As informações relativas ao quantitativo de pessoal constam na página 23.

No que se refere aos valores pendentes de ressarcimento, a Conta Contábil 11.219.07.00 – Créditos a Receber por Cessão de Pessoal apresenta um saldo de R\$ 131.536,80 referentes à folha de pagamento, despesa de transporte, alimentação e outros relativos a cessão de pessoal. O saldo é composto pelos devedores descritos na tabela a seguir:

Tabela demonstrativa dos valores pendentes de ressarcimento

CNPJ / UG	Descrição	Valor
00443680000118	Rio Grande do Norte Secretaria de Estadual de Planejamento	21.786,08
03658028000109	Secretaria da Cultura do Distrito Federal	1.722,73
03935269000239	Mato Grosso Casa Civil	19.038,88
253002	Agência Nacional de Vigilância Sanitária	5.109,73
253003	Agência Nacional de Saúde Suplementar	3.537,88
26963645000113	Câmara Legislativa do Distrito Federal	5.334,46
42498626000110	Rio de Janeiro Secretaria de Governo	75.007,04
Total		131.536,80

As providências adotadas pela ENAP têm sido no sentido de efetuar a cobrança dos referidos valores.